ANNO XLVIII. NUMERO 229. — SABBADO 5 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Juz Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreirá de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Cósta, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do commandante interino do 10º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Iguarassú, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 15 do corrente, resolve nomear para o posto de alferes da 1ª companhia do dito batalhão o guarda José Francisco Jayme Galvão.—Communicou-se ao commandante superior de Olinda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do batalhão n. 43 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhãem, André Cordeiro Coelho Cintra, e ao que informou o commandante superior desta capital em officio n. 436 de 25 do mez proximo passado, resolve mandar, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853 que seja elle aggregado ao 2º batalhão de infantaria deste municipio.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1,496 de 26 do corrente, resolve conceder ao bacharel Francisco Correia de Queiroz Barros, a exoneração que pedio do cargo de primeiro supplente do delegado do termo de Santo Antão.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,496 de 26 do corrente, resolve nomear para o lugar de primeiro supplente do delegado de Santo Antão o actual segundo supplente José Correia de Queiroz Monteiro e para substituir a este o capitão Joaquim de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Caetano Nunes Pinto, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha no vapor que segue amanhã para alli, levando em sua companhia um caixão contendo fazendas para seu uso.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando proceder á lotação do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó e Salgueiro, de que trata o seu officio de 26 do corrente.

— Ao mesmo, mandando pagar á companhia de Beberibe a quantia de 840$, em que importou o fornecimento d'agua ao arsenal de guerra e suas dependencias, a contar do mez de julho do anno passado até junho ultimo. — Communicou-se ao inspector do mesmo arsenal.

— Ao capitão do porto, declarando que, para se resolver sobre os concertos de que precisa a atalaia denominada—Cruz do Patrão,—convém que se entenda com o engenheiro encarregado das obras geraes, a quem nesta data se ordena que apresente com urgencia o orçamento dessa obra.—Officiou se ao referido engenheiro.

— Ao commandante superior de Cabrobó, remettendo por cópia em resposta ao seu officio de 14 de agosto os pareceres da contadoria da thesouraria de fazenda.

— Ao de Tacaratú, mandando que declare se o guarda do 34º batalhão Manoel Joaquim dos Santos, conhecido por Bico, marchou voluntariamente ou constrangido para a guerra do Paraguay, visto como não satisfazem os esclarecimentos prestados em officio de 16 de agosto relativamente ao mesmo guarda.

— Ao commandante do presidio de Fernando, recommendando que mande reconstruir uma casa que ahi serve de enfermaria militar, visto constar de representação do delegado do cirurgião-mór do exercito ter ella desabado com as copiosas chuvas que ultimamente houve.

— Ao commandante do corpo de policia, declarando em resposta ao seu officio de 27 do corrente, que achando-se pronunciadas no art. 205 do codigo criminal as praças José Soares da Silva e Francisco de Amorim Lima, póde desliga-las e pô-las á disposição das autoridades respectivas.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Alagôa de Baixo, declarando em resposta ao seu officio de 7 do corrente, no qual participa não ter procedido á eleição para vereadores e juizes de paz nessa freguezia, por não saber quaes os eleitores que devia convocar: se os da legislatura finda, se os novamente eleitos, que só se considera finda a legislatura quando é approvada a eleição da nova; o que verifica-se no reconhecimento dos poderes dos deputados, e que emquanto isto não tiver lugar são competentes os eleitores da legislatura anterior para todos os actos eleitoraes da parochia. Assim, fica marcado o dia 24 de novembro para proceder se á eleições de juizes de paz somente, visto estar prejudicada a de vereadores, nos termos do aviso n. 62 de 21 de fevereiro de 1853.—Officiou se neste sentido á camara municipal de Cimbres.

Portarias:

— Aos agentes da companhia Brasileira de navegação, mandando dar tranporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, aos recrutas Herique Pereira de Lima, João Manoel Pereira, Manoel Francisco Cabral e Norberto Luiz Gonzaga.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar transporte para o presidio de Fernando por conta do mesmo ministerio aos sentenciados militares Raymundo Rodrigues de Araujo, João Antonio Pedro de Lima, ao corneta invalido do 4º batalhão de artilharia a pé Pedro Marcolino dos Santos e á escolta que os acompanha composta de um cabo e quatro praças. — Fez-se igual communicação.

— Ao mesmo, mandando dar transporte por conta do mesmo ministerio ao soldado do 4º batalhão de artilharia a pé José Leandro de Souto e sua mulher.—Fez-se igual communicação.

Circular:

— Aos promotores publicos, recommendando que denunciem e procedam de conformidade com o decreto n. 1,090 do 1º de setembro de 1860 sempre que tenham sciencia de haver sido commettido o crime de furto de gado vaccum e cavallar nos campos e pastos de fazenda de criação ou cultura, para que sejam punidos aquelles que os commetterem.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial, remettendo, de ordem de S Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, para apresentar á mesma assembléa quarenta exemplares da collecção das leis provinciaes promulgadas neste anno.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que o pagamento da quantia de 118$950, em que importou o fornecimento de luz e agua durante um anno ao destacamento do districto da Magdalena, deve ser feito a Gomes & Irmãos e não a Guerra & Irmãos como engano por se mencionou.

— Ao Dr. chefe de policia, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 26 do corrente, sob n. 1,492.

— Ao juiz de direito da comarca de Nazareth, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 23 deste mez, dando conta dos trabalhos da terceira sessão do jury do termo daquelle nome.

— Ao bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 23 do corrente, em que participa ter nessa data assumido o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Olinda.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que expeça ordem para se receber a bordo do vapor que segue para o presidio de Fernando e transportar como bagagem os generos constantes da relação junta, pertencentes ao major da praça do mesmo presidio José Libanio de Souza.

— Ao mesmo, mandando, de ordem do mesmo Exm. Sr., dar passagem por conta do ministerio da justiça, a ré, do primeiro vapor que seguir para o mesmo presidio a Senhorinha Maria da Conceição, mulher do sentenciado João Francisco do Nascimento, que alli vai cumprir sentença.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 3 DE OUTUBRO DE 1872.

Abaixo assignados devotos de N. S. das Dores —Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido em que requerem.

Tenente-coronel Antonio Francisco de Souza Magalhães.—Forneça-se.

Domingos Ferreira das Neves Guimarães.—Aguarde o supplicante que a assembléa provincial vote o necessario credito.

Francisco Correia de Mattos —Encaminhe-se

Francisco Manoel Wanderley Lins Junior.—Passe portaria na forma requerida.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Henrique Gibson.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. João Thomé da Silva.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

João Ribeiro Paz.—Requeira ao governo imperial.

João Cesar Cavalcante d'Albuquerque.—Selle o documento.

Luiz Cyriaco da Silva.—Indeferido.

Manoel José da Costa Pereira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Telesphoro Lopes de Siqueira.—Deferido com officio desta, derigido á thesouraria provincial.

Xisto de Miranda Camargo.—Prejudicado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de outubro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 3 DE OUTUBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 82.

O Illm. Sr. coronel commandante superior manda dar sciencia aos corpos sob seu commando do seguinte:

1.º que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, por portaria de 26 de setembro proximo passado, mandou transferir para a 5.ª companhia do 7.º batalhão de infantaria ao alferes do 3.º batalhão da mesma arma, Antonio José da Fonceca.

2.º que o mesmo Exm. Sr., por portaria de 30 tambem do mez proximo passado, designou o 2.º batalhão de infantaria, para ser á elle aggregado o Sr. capitão do 43.º do municipio de Serinhãem, André Cordeiro Coelho Cintra.

3.º que em data do 1.º deste mez, concedeu o Exm. Sr. presidente da provincia, autorisação para continuarem, de 6 do corrente em diante, as revistas e exercicios da guarda nacional deste commando superior.

4.º que ainda o mesmo Exm Sr., por portaria de 2, igualmente do corrente mez, mandou aggregar ao 4.º batalhão de infantaria o Sr. tenente do 34.º do municipio do Cabo, Bento José da Silva Magalhães.

E finalmente, que no dia 30 do citado mez de setembro, foram inspeccionados pela junta medica os Srs. officiaes e praças abaixo declarados, determinando que, o respectivo parecer produza os effeitos necessarios.

1.º batalhão de artilharia.

2.º tenente — João d'Aquino Fonceca, incapaz do serviço activo.

Guarda—Augusto Zacarias de Carvalho, incapaz do serviço activo.

1.º batalhão de infantaria.

Capitão—Lydio Alerano Bandeira de Mello, incapaz do serviço activo.

Capitão—João José da Cruz Muniz, incapaz do serviço activo.

Capitão—Vicente Nunes Serra, incapaz do serviço activo.

2.º batalhão de infantaria.

Capitão—Joaquim Januario Pereira de Brito, incapaz do serviço activo.

Acha-se de serviço durante o mez, o Sr. major ajudante de ordens, José Gomes Leal.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 4 DE OUTUBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 661.

O coronel commandante das armas interino, faz publico para os necessarios fins que o Sr. capellão da fortaleza de Itamaracá padre João Vicente Guedes Pacheco, que se achava com parte de doente desde o dia primeiro de agosto ultimo, passou a prompto e entrou no exercicio de suas funcções no dia primeiro de setembro proximo findo, conforme participou o respectivo Sr. commandante em officio n. 38 de 30 do referido mez; e que no dia 2 do corrente seguio para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, o Sr. alferes pharmaceutico do corpo de saúde do exercito, Aprigio Antero Cyrino de Menezes, que o governo mandou servir na divisão brasileira, estacionada no Paraguay.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—No impedimento do ajudante d'ordens, o tenente *Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.*

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 4 de outubro de 1872.

N. 1538.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, hontem foi apenas recolhido á casa de detenção o seguinte individuo:

A' ordem do subdelegado do Poço, Joaquim, escravo de Francisco Guedes de Araújo, a requerimento deste.

O delegado do termo de Serinhãem, por officio de 26 do mez proximo passado, communicou-me que, fôra recolhido á cadeia d'aquella villa, o individuo de nome João Luiz de Carvalho, por antonomazia João Nenem, pronunciado em crime de morte naquelle termo, o qual voluntariamente se apresentara á prisão, afim de tratar de sua defeza.

Por officio de 11 do mez proximo passado participou-me o delegado do termo de Ouricury que, no lugar denominado Urtigas daquelle termo, capturara e recolhera a respectiva cadêa, os criminosos Manoel Rodrigues Torres, José Rodrigues Torres, Francisco Rodrigues Torres; sendo o primeiro por tomada de presos e roubo, e os demais como complices deste ultimo crime.

Deus guarde a V. Exc.—Illm, e Exc. Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

A concurrencia das vias de communicação.

Que funcção convirá prescrever ás vias navegaveis em competencia com as estradas de ferro? Deverão ser melhoradas e completadas por meio de obras importantes? Será por meio da concurrencia da industria da navegação interior que cumpre combater os perigos do monopolio das companhias? Estes problemas, tantas vezes estudados, mas ainda não resolvidos, voltam hoje de novo á arena da discussão; a assembléa nacional estabeleceu commissões e iniciou pesquizas para elucida los. Depois dos desastres sem exemplo que nos fulminaram e abateram, nós só podemos dispor para obras publicas de mui diminutos capitaes, e tratamos de colher delles as maximas vantagens possiveis, empregando os em emprezas verdadeiramente productivas. Interessa, pois, actualmente, mais talvez do que nunca, estudar as questões economicas relativas á industria dos transportes.

As vias de communicação dividem se em tres especies: estradas, canaes, caminhos de ferro. As estradas propriamente ditas, ou de rodagem que outr'ora tinham a primazia, actualmente só servem para as transacções locaes, mas prestam ainda relevantes serviços nos transportes para pequenas distancias. Não tendo por si nem a barateza nem a rapidez das conducções, só podem occupar lugar secundario nos cuidados do poder central.

Ficam, pois, só em competencia as vias navegaveis e os caminhos de ferro que constituem entre si as grandes arterias de movimento commercial.

O caminho de ferro, comparado com a via navegavel, offerece vantagens mais variadas, porque é proprio uma reconducção ao mesmo tempo para a conducção dos viajantes e das mercadorias, possuindo de mais o inestimavel merito de velocidade. E, pois, a existencia de um canal nunca poderá constituir um argumento peremptorio, nem como tal, ser apresentada, contra a utilidade de um caminho de ferro ribeirinho. Todavia a pujança do transporte por agua para as grandes massas podia alcançar proporções superiores ás que admitte o transporte terrestre em carris de ferro. Além disso, nas vias navegaveis, o preço do movimento commercial fica livre e franco á concurrencia, e póde offerecer ao consumidor a vantagem da economia. E, finalmente, os barcos podem receber ou deixar carga em qualquer ponto do seu trajecto, ao passo que na via ferrea o numero das estações é necessariamente limitado. Assim, pois, para transporte das mercadorias demasiado volumosas, a via ferrea e a via navegavel podem offerecer vantagens diversas e comparaveis em importancia. Se se assentasse como principio inconcusso, a utilidade da concurrencia de duas arterias de communicação entre dous pontos dados, cumpriria desenvolver e aperfeiçoar em alto grão a rêde navegavel.

Resta, porém, averiguar se essa concurrencia convém aos interesses geraes do paiz. A esse respeito a opinião publica nem sempre tem sido unanime. Em 1852 as estradas de ferro, que ao principio haviam suscitado inquietações e desconfianças, andavam muito em voga, com grande prejuizo de navegação; havia muito quem duvidasse de que esta ultima chegasse no futuro a prestar serviços capazes de compensar sacrificios pecuniarios que já tinha custado e que continuava a exigir. Em 1860, pelo contrario, principiava-se a presentir na navegação interna o moderador indispensavel do monopolio das companhias de vias-ferreas; uma carta dirigida pelo chefe do estado ao ministro das obras publicas, lembrava varias providencias administrativas e financeiras, destinadas a proporcionar á industria dos barcos meios de entrar «em razoavel competencia» com as estradas de ferro. Hoje em dia as opiniões a respeito deste problema diversificam muito, posto que realmente a contradição só exista na apparencia. Quando uma estrada de ferro e um canal trabalham em concurrencia, isso nem sempre é um bem, nem sempre um mal, é ora uma, ora outra cousa. Temos ahi a procurar e a estabelecer uma fórmula.

A concurrencia em materia de producção, só contribue efficazmente para o augmento da riqueza, no caso de não haver *duplo emprego.* Supponhamos, por exemplo, que duas fundições semelhantes, da mesma importancia, se acham estabelecidas ao lado uma da outra, e abastecem uma certa porção de povoações circumvizinhas além das quaes, pela força das circumstancias, lhes é vedada toda e qualquer extracção dos seus productos; admittamos, outrosim, que o consumo desses productos attinge pouco mais ou menos o seu maximo possivel, e que cada uma das mesmas fundições dispõe do material necessario para um fabrico igual ou pouco superior á metade desse maximo. A concurrencia dessas duas industrias vê la hemos produzir excellentes resultados: cada uma dellas operará sobre a outra como um estimulante, e os seus artefactos serão cedidos ao consumidor o mais barato possivel. Imaginemos agora que cada uma dessas fabricas pretende dobrar sua extracção, e augmentar proporcionalmente o seu material e ferramenta. A situação relativa de ambos os estabelecimentos continúa a ser a mesma; porém os capitaes paralysados e as despezas geraes augmentarão de parte a parte, e é força que os respectivos proprietarios ou vendam mais caro do que até então, ou se resignem a sacrificar as sommas que imprudentemente dispenderam. E por consequencia, prejuizo para os consumidores ou prejuizos para os fabricantes, eis o resultado do duplo emprego de capital surgindo ao lado da concurrencia.

Em 1852, as estradas de ferro bastavam em geral para todas as necessidades do commercio, e portanto a industria dos transportes por agora só podia desenvolver-se em damno das vias ferreas. Melhorar ou estender então as vias navegaveis fôra, pois, expôr-se quem tal fizesse aos perigos inconvenientes de um *duplo emprego* sempre e necessariamente oneroso para a fortuna publica.

Nos annos seguintes, pelo contrario, deu-se na industria dos transportes tão consideravel e rapido augmento que as estradas de ferro, apezar do seu avultado numero e poder de tracção, se mostraram incapazes de satisfazer, de per si só, ás necessidades publicas. Foi então que a concurrencia da conducção em barcos, pelos canaes proximos dessas linhas insufficientes, appareceu como um grande e verdadeiro beneficio; e o melhoramento desses canaes converteu-se n'uma obra fecunda em resultados economicos. Consideremos, por exemplo em particular, essa parte das nossas vias navegaveis, que se estende pelos departamentos servidos pela companhia das estradas de ferro do norte. Esses rios e canaes, cujo conjuncto communica por Chanay com o resto da França, apresentam um desenvolvimento de cerca de 950 kilometros.

Auxiliam elles poderosamente o trafico dos portos de S. Valery, Gravelines, Calais e Dunkerque, dos centros industriaes e das minas carboniferas do norte e do Passo de Calais, dos importantes valles belgas de Mons e de Charleroy, offerecendo por consequencia consideravel alimento á industria dos transportes.

A estrada de ferro recebe, pouco mais ou menos, o maximo da carga possivel; o excedente passa para os barcos e produz um movimento commercial de 480 milhões de toneladas kilometricas.

Os direitos de navegação que cobra o estado nessas vias navegaveis monta a 1.100,000 francos annuaes: é, com pouca differença, o custo da conservação e dos reparos necessarios; dá-se por conseguinte equilibrio entre a receita e a despeza.

As obras de melhoramento, executadas nestes ultimos annos e as reducções successivas dos direitos de navegação, deram felizmente em resultado notavel diminuição no preço dos transportes.

A tonelada de carvão de pedra de Mons, que pagava de frete em 1855 10 francos e 50 centimos para Paris, em 1869 só pagava 6 francos.

E como a distancia é de 350 kilometros, segue-se que este ultimo preço corresponde ao insignificante algarismo de 18 millesimos de franco por tonelada kilometrica, e, ainda assim esses barcos de Mons, chamados *Peniches,* que se empregam nesses transportes, tem de sujeitar-se aos inconvenientes de voltarem vazios.

Ora, pela estrada de ferro a tonelada de carvão de pedra paga 9 francos e 20 centimos de Mons a Paris. Já se vê, pois, que a industria dos barcos presta naquella parte da França verdadeiros e consideraveis serviços, porque a concurrencia dos canaes e das vias ferreas não é ahi acompanhada do duplo emprego.

Mui diversos são, porém, os resultados relativamente aos canaes da Bretanha, os quaes communicam por Nantes com os outros do systema, e se estendem em concurrencia com as vias ferreas das companhias de Orleans e do oéste, pelos departamentos do Loire-Inferior, de Illé-e Vilaine, de Morbihan, das Costas do Norte e de Finisterra.

São escassos os centros industriaes nessa parte do paiz, na qual, além disso, não existe valle algum carbonifero, e por isso é muito diminuto o trafico das estradas de ferro.

Quanto a industria dos barcos, vai ella meseramente vegetando com um minguado movimento commercial de 20 milhões apenas de toneladas kilometricas. As despezas de conservação e reparo desse systema de canaes, de cerca de 650 kilometros, montam annualmente a 450,000 francos: o imposto de navegação produz apenas 30,000 francos; prejuizo para os cofres do estado 420,000 francos.

O frete, nestas vias navegaveis, varia de 3 a 5 centimos por tonelada e por kilometro; é isso apenas uma pequena economia feita no custo do transporte das mercadorias demasiado volumosas, as quaes pouco mais pagariam sendo conduzidas pela estrada de ferro; não pode, portanto, dizer-se que o sacrificio annual do estado se transforma em proveito para o publico.

Devemos, pois, considerar esses canaes da Bretanha como uma herança actualmente onerosa para nós; é, por assim dizer, uma bocca inutil que estamos sustentando. Se, ao cabo de alguns annos, as transacções commerciaes tiverem tal incremento nessa parte do paiz, que comece a sentir-se nas vias ferreas excessiva affluencia de mercadorias, será então occasião de melhorar as vias navegaveis para facultar á industria dos barcos a reducção do preço dos fretes.

Antes disso, porem, empregar os nossos capitaes em obras desta natureza, só serviria para aggravar os inconvenientes do duplo emprego: fora sobrecarregar-nos de novos onus e gravames.

Estas considerações bastarão, cremos nós, para definir a funcção economica que convem determinar ás nossas vias navegaveis, na presença das estradas de ferro. A concurrencia da navegação interior com as vias ferreas principia a ser proficua desde que estas ultimas começam a não bastar para a conducção das mercadorias.

Emquanto a procura dos expeditores não attinge os limites da offerta possivel da via ferrea, a concurrencia de um canal não só é improductiva, mas onerosa para a fortuna publica. *Concurrencia sem duplo emprego,* eis a formula que cumpria determinar; ella responde as questões que em principio estabelecemos.

Resta-nos apenas fazer uma observação muito geral.

Ao ver quanto o consumo em materia de transportes tem augmentado ha um quarto de seculo para cá, podera alguem ser levado a crer que elle é susceptivel de desenvolvimento indefinido; seria um erro. Foi dado ao nosso seculo assistir á inauguração do *reinado do carvão de pedra,* origem de uma grande e fecunda revolução industrial. Por meio dessa nova força, a producção tem-se multiplicado á proporção que se vão assentando os trilhos para desenvolver e aperfeiçoar o machinismo das trocas.

Sem duvida ha ainda a fazer novos progressos, os quaes hão de vir a constituir copiosa fonte de bem-estar moral e material; porem á proporção que mais se vão apertando as malhas da nossa rede de estradas de ferro, é claro que mais nos vamos approximando de um maximo de utilidade que viria a dispensar o estabelecimento de novas arterias. Já agora estão sendo menos rapidos os progressos na actividade dos transportes, encaminhamo-nos, por assim dizer, para um estado estacionario.

E, portanto, cumpre que haja muita prudencia e atilamento na escolha de novas emprezas, porquanto, aliás, seria muito possivel que os inconvenientes do *duplo emprego* viessem frequentemente a sentir se de par com vantagens insufficientes para compensa-los.—*E.*

(Revue des Deux Mondes.)

INTERIOR.

OBRAS BRASILEIRAS.

Analyse critica da obra «La retraite de Laguna», por Alfredo d'Escragnolle Taunay, impressa por ordem do Sr. visconde do Rio-Branco, ministro da guerra, Rio de Janeiro 1871.

I

No meio dos importantes acontecimentos que se deram na Europa desde o anno de 1866, passou quasi desapercebida a obstinada luta que se travou nas regiões platinas da America Meridional; e quando, por acaso, a attenção européa foi despertada por aquelles acontecimentos, tal era a exaltação das paixões e o espirito do partido, que tornava se impossivel formar idéa clara do que occorria. A revista de Leipzig *Unzere Zeit* e o *Spectateur Militaire* foram os primeiros que se occuparam com algum criterio do que succedia além do atlantico. A situação começou a aclarar-se, e conheceram-se, emfim, os motivos e fins dessa guerra, para cuja apreciação faltavam completamente os menores dados.

Só em circulos limitados é que se tinha conhecimento do que escrevêra o major barão de Versen, o qual, com as suas posteriores prelecções, lançou mais alguma luz sobre aquelles factos.

Agora apparecem os escriptos e traducções de L. Schneider, que offerecem uma base para apreciação critica não só da guerra a que alludimos, como tambem da litteratura sul-americana.

Entre estas manifestações occupa um lugar distincto a obra *A retirada da Laguna,* que, escripta em francez, narra um episodio na luta platina. E' uma anabasis xenophontica, não dos 10,000, mas de quatro batalhões apenas que não tinham cavallaria para apoiar o seu movimento retrogrado.

O qualificativo que melhor quadra a essa operação militar, e que certamente qualquer pessoa que lêr até o fim a bella obra do capitão de Escragnolle Taunay, acceitará como verdadeiro, é *incomprehensivel* (unbegreiflich).

O theatro da guerra é uma provincia de 6,000 milhas quadradas, terreno maior do que a Allemanha, incluindo a Austria, com rios caudalosos, sem estradas nem pontes. A força, apenas a de um pequeno regimento europeu, sem viveres nem medicamentos, dizimada pelo cholera, cercada por toda a parte de inimigos meio selvagens, mas militarmente exercitados, por elles inquietado, incessantemente aggredido, sem esperanças de reforço!... devemos, na verdade, repetir *incomprehensivel* para as condições européas.

Mencionemos desde já o defeito essencial do livro do Taunay.

E' não apresentar-nos um mappa que nos proporcione o conhecimento do theatro da guerra e sem o qual muitas cousas tornam-se ininteligiveis.

Na Allemanha o autor senão o editor, tivera tido o cuidado de addicionar, quando não uma carta especial d'aquelles terrenos, pelo menos um mappa geral da provincia.

Quem conhece aqui essas regiões? quem conhece o limite meridional de Matto-Grosso e septentrional do Paraguay, esse terreno disputado entre os dous paizes ha mais de 50 annos, e onde corre o Rio Branco, cujo nome o talentoso e bem conhecido ministro Paranhos adoptou para o seu titulo de visconde?

Quem sabe alguma cousa dessa rede de rios, desses pampas, dessas cadeias de montanhas, desses raros nucleos de população?

Certamente no meio dos desastres de uma horrorosa retirada faltaram os meios, talvez até fosse impossivel ao autor traçar um esboço qualquer; é, em todo o caso, uma desvantagem para este livro, aliás excellente, que não tenha o leitor nem meio de orientar-se, nem sequer procurando algumas indicações nas preciosas collecções de Simon Schropp.

O autor procurou supprir a falta de um mappa com descripções de lugares e paisagens, e, força é confessar, algumas vezes fê-lo com muita felicidade e proposito.

Com estas palavras tem a critica cumprido o seu dever em relação á *Retraite de Laguna,* restando-nos só agora elogia-la e seguir em resumo a propria descripção.

Quando o marechal Lopez sem prévia declaração de guerra, accommetteu repentinamente a provincia de Matto-Grosso e occupou, em virtude do inopinado ataque e superioridade numerica, toda a parte meridional até Corumbá, preparou-se o Brasil para a guerra com enthusiasmo.

Nesse tempo havia tambem sido aggredida a republica argentina, de modo que depois de uma alliança entre os tres povos oriental, argentino e brasileiro, começaram as operações, sendo expulsos os paraguayos da provincia de Corrientes.

Após delongas e grandes marchas foi invadido o sul do Paraguay, e os alliados sitiaram a celebre fortaleza de Humaitá.

Em quanto operava-se pelo sul, resolveu o governo imperial enviar auxilios á provincia de Matto-Grosso, pelo que ordenou uma concentração de 12,000 homens da guarda-nacional e reforçou estas tropas com soldados de linha e batalhões de voluntarios da patria.

Com estas forças pretendia-se não só expellir os paraguayos de Matto Grosso, como passar além do rio Apa, que servia de divisa, para, conforme as circumstancias, poder prestar apoio ao exercito alliado na marcha projectada sobre a capital, Assumpção.

Nesta occasião ficou evidente que não é possivel, n'um caso serio, contar com o systema, ainda tão apreciado no Brasil, da guarda nacional.

Na verdade, os guardas nacionaes não compareceram; os poucos que se apresentaram, desertaram, depois de haver provado por algum tempo a vida de acampamento.

Dos taes 12,000 homens não se teve mais noticia, e a pouca tropa de linha que marchára de S. Paulo e Minas-Geraes entrou pelo sudoeste da provincia de Matto-Grosso com um batalhão de voluntarios mineiros e boa artilharia (peças raiadas.)

Até Miranda, destruida pelos paraguayos, chegou a pequena força, no meio da mudança de commando, com aprovisionamento muito irregular e em completo isolamento.

Eram precisos seis ou mais mezes para que do governo central chegassem ordens que dirigissem aquelle grupo de homens entregues á incerteza.

O coronel Camisão, apenas assumio o commando d'aquella força, que tinha o titulo de brigada resolveu marchar além de Miranda, ir occupar Nioac, a colonia de Miranda, e invadir o territorio inimigo.

O autor, official da commissão de engenheiros da expedição, e, segundo consta nos, secretario actual do ministro da guerra, dá-nos a perceber a razão que levou o coronel Camisão a penetrar no Paraguay com tão exiguas forças.

Taunay, porém, o faz com toda a circumspecção, tino e moderação que deve ter um official, quando julgue aos seus superiores. Elle não desconhece as qualidades militares do coronel Camisão, que commandára o 2.º batalhão de artilharia por occasião da invasão paraguaya; entretanto, deixa entrever que lhe faltava tal ou qual energia para as circumstancias difficeis em que se achou.

E' um bello caracter o do coronel Camisão, e o estudo que delle fez o autor parece paginas de alguma obra antiga, grega ou romana.

Mandava a prudencia, uma vez que não havia noticia do que se passava no sul do Paraguay, que se formasse em Matto-Grosso um acampamento entrincheirado, para tornar se uma ameaça constante para o paiz visinho, e obriga-lo a manter na fronteira um numero igual de tropas, enfraquecendo assim a defeza de Humaitá.

Debaixo deste ponto de vista razoavel consideravam muitos officiaes a situação, mas o coronel Camisão, instigado pelas accusações que do seu procedimento em Corumbá haviam feito os seus inimigos, e fiado no enfraquecimento do Paraguay, decidio marchar para diante, respondendo aos officiaes admirados com a apresentação de instrucções dadas no anno anterior ao seu antecessor pelo ministro da guerra, que nellas aconselhava a invasão pelo norte, caso o permittissem as circumstancias.

D'ahi deduzia o coronel Camisão a necessidade que tinha a expedição de marchar para o Paraguay, sem attender a que, não se havendo produzido circumstancia alguma favoravel, era impossivel qualquer resultado para o proseguimento da guerra geral.

II

A força que invadio o norte do Paraguay, compunha-se dos batalhões ns. 20 e 21 de infantaria, do 17 batalhão de voluntarios da patria (da provincia de Minas), de um batalhão composto de algumas companhias de caçadores a cavallo, que, havendo perdido as suas cavalgaduras por effeito de uma peste endemica naquellas regiões, iam todos a pé.

Quatro canhões de calibre 4, puxados por bois, constituiam a artilharia.

Ao todo 3000 homens, acompanhados de pesado trem de cargas, munições, viveres, etc., e sobretudo, de grande quantidade de mulheres, que seguiam a seus maridos e amantes ou serviam para cozinhar, lavar, etc.

Com tal tropa queria o coronel Camisão devastar o territorio de inimigos, cuja principal força consistia em excellente e numerosa cavallaria.

Os soldados brasileiros, condemnados á inacção havia mais de dous annos, saudaram com jubilo a partida, e assim realisou-se, em fins de fevereiro de 1867, a marcha até o rio Apa, sendo sem difficuldade occupados a fazenda da Machorra, grande estabelecimento paraguayo, e o forte da Bella-Vista.

Em seguida transpoz se a fronteira e foi-se até o ponto chamado Laguna.

Desde o rio Apa tinham-se mostrado os paraguayos, mas atacados cediam sempre o terreno.

Occupada a Laguna, começou a falta de viveres a mostrar a urgencia de um movimento retogrado para territorio brasileiro.

A luta antes da retirada só mostrara aos paraguayos a superioridade das armas brasileiras, ao menos assim nos diz o autor.

Os paraguayos, commandados pelo major Ubieta, tinham recebido reforços consideraveis da Conceição, e iam agora tomar a offensiva.

Desde então começa a horrorosa anabasis, e a narração dos soffrimentos porque passou o corpo expedicionario, reveste se de um colorido verdadeiramente dramatico.

A fome a ponto de comerem immundicias, a perda dos meios de transporte por terem de matar os animaes que puxavam os carros, o cholera em sua mais hedionda fórma, medonhos aguaceiros, incendio dos campos ateado pelos paraguayos, noites frias e chuvosas, dias de calor abrazador quando o máo tempo cessava, feridos e doentes de cholera que tinham de ser transportados a braços, rios cheios que as peças deviam transpor, constantes tiroteios e combates, enganos do guia, a morte do chefe, e o coronel Camisão, e de seu immediato — um terreno completamente ignoto e invio, a incerteza por toda a parte, atraz, na frente, aos lados—todos os pontos de parada e descanso devastados, mulheres gritando e chorando, feridos e doentes abandonados á mercê dos perseguidores, motins em consequencia de insupportaveis provações—tudo isto, na verdade, é um quadro onde os mais atrozes soffrimentos contrastam com a mais admiravel pertinacia.

Todo o soldado tem que aprender a ler um tal livro.

Na verdade na Europa não se dão as premissas da falta de estradas, da ausencia de pontes, da ignorancia do terreno, impossibilidade de communicações e distancias extraordinarias.

Muitos dos problemas ahi resolvidos nunca se apresentaram ao official europeu: todavia recommendamos a leitura deste livro a todos os militares, porque offerece um brilhante exemplo da resignação e dos recursos que podem ser aproveitados em circumstancias excepcionaes.

A obra de Taunay é muito differente de tudo aquillo de que occupa-se agora quasi exclusivamente a litteratura militar.

E' uma cousa estranha que sôa de um modo singular, quando estamos habituados ás condições normaes de um exercito e a operações de guerra regulares!

Nessa obra encontramos caracteres como em um romance de Washington Irving, porque á tropa aggregaram-se indios Uhayás das tribus dos Guaycurús e Terenas. Alem disso ha o bello typo do fazendeiro Lopez; um sertanejo, que tomou a seguiar a expedição e tem voto nas discussões militares.

A animação de todo o livro é extrema: passa-se de uma cousa a outra quasi sem transição, de uma descripção de touristas a uma ordem de batalha, de uma paisagem arrebatadora a um officio relativo a assumpto sanitario, de uma apreciação interessante a um combate de atiradores.

De um modo assustador está pintada a invasão do cholera na tropa, já possuida do desespero, e na realidade causa pasmo, como houvesse podido escapar uma só pessoa se quer de toda aquella columna.

Acreditamos sinceramente que a traducção da *Retraite de Laguna* será acolhida com grande aceitação em circulos mais vastos do que o militar.

A tropa brasileira nessa exposição, que revela a fidelidade, tino e modestia do autor, apresenta-se sob um aspecto essencialmente differente daquelle que tem servido para julga-la, não só quanto ás suas *fighting qualities,* como tão propriamente dizem os inglezes, mas tambem quanto á disciplina, instrucção e resignação.

Fôra pedra de toque para a melhor tropa do mundo o que soffreram e praticaram aquelles quatro batalhões.

O que mais nos deleita é o que se refere aos voluntarios da patria, formados como urgia naquella occasião, pelo systema do *Landwehr,* prussiano de 1813.

Não poderiamos deixar de felicitar a unica monarchia do continente americano, se, em vez do antigo e custoso systema do *recrutamento,* conseguisse constituir um systema de *reserva,* como se constituiu entre nós de 1820 para cá, e se ha de constituir agora em toda a Allemanha.

O material parece já existir, posto que na essencia prepondera o systema da guarda nacional, apezar de limitada quasi a cortejos, festas populares e paradas.

O governo brasileiro, levado pela experiencia da ultima guerra parece resolvido a modificar aquella instituição, lançando mão, em caso de urgencia, de outros recursos e forças.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, mandou-se aggregar ao 4.º batalhão de infantaria, do municipio do Recife, o tenente da 3.ª companhia do 54.º batalhão do municipio do Cabo, Bento José da Silva Magalhães.

PROFESSOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi nomeada Bernardina de Oliveira Cavalcante Machado, para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras do sexo femenino da povoação de Maribeca.

ASYLO DE MENDICIDADE. — Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, de amanuense do Asylo de Mendicidade, o tenente honorario José dos Passos Queiroz, e foi nomeado para o substituir João Gonçalves Rodrigues França Junior.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.—Amanhã, na matriz do Corpo Santo, celebra se a festividade de Nossa Senhora do Rosario, orando ao Evangelho o Rvd. Manoel Moreira da Gama, e ao *Te-Deum* o Rvd. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES.—Amanhã celebra-se a festa de Nossa Senhora das Dôres no convento de S. Francisco, com pompa e brilhantismo, sendo a orchestra dirigida pelo professor José Miguel Pereira, e occupando a tribuna sagrada ao Evangelho o Revm. pregador da Capella Imperial Fr. João de Santa Thereza, e ao *Te-Deum* o Revm. Sr. padre Manoel Moreira da Gama. A musica do 9.º batalhão da guarda nacional de Olinda, tocará nos intervallos de todos os actos escolhidas peças.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Amanhã, as 10 horas do dia, reunir-se-ha a sociedade em sessão ordinaria [illegible] esta sessão [illegible] Ordem do dia: continuação das sessões antecedentes.

MANUMISSÃO.—O Revm. Miguel Americo Pereira de Souza, em regosijo do consorcio de seu mano o Sr. Joaquim Emilio Pereira de Souza, com sua prima a Exma. Sra. D. Francisca Augusta America de Souza, effectuado no dia 21 de setembro proximo findo, deu liberdade, sem condição, á sua escravinha Isabel, de nove annos de idade, cuja carta se acha nas notas do tabellião Serrano, na cidade de Mamanguape.

PAGADORIA DA THESOURARIA DE FAZENDA.—Nesta repartição pagam-se hoje as seguintes folhas: arsenal de marinha, capitania do porto, aprendizes artifices, guarda nacional e pensionistas do estado. As pessoas comprehendidas naquellas folhas, que não comparecerem para receberem os respectivos vencimentos, só serão pagas do 6.º dia util em diante.

NOVO MUNDO.—O 4.º semestre da assignatura d'este periodico illustrado, termina com o n. 24, esperado de New York em 15 do corrente. Desde já, e para evitar interrupções, acha-se aberta a assignatura para os ns. 25 á 30, formando o 5.º semestre, pelo preço habitual de 3$000. — LIVRARIA FRANCEZA.

PARIS NA AMERICA. — O estabelecimento de calçado assim denominado, sito á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, acha-se preparado com aceio e bem gosto, tendo sempre o melhor e mais variado sortimento de calçado, tanto para homens como para senhoras e crianças.

ENTREGOU-SE.—Ao delegado do termo de Serinhãem apresentou-se voluntariamente, afim de tratar de sua defeza, João Luiz de Carvalho, conhecido por *João Nenem*, pronunciado em crime de morte nesse termo.

CAPTURA.—No lugar Urtigas, do termo de Ouricury, foram capturados e recolhidos á respectiva cadêa, os criminosos Manoel Rodrigues Torres José Rodrigues Torres e Francisco Rodrigues Torres, o primeiro por tomadas de presos e roubos, e os demais como seus complices.

RIO GRANDE DO NORTE.—Recebemos hontem o resultado final da eleição de deputados geraes, por esta provincia, o qual é:

Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho	386 votos.
Revm. João Manoel	314 »
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara	120 »

PROVINCIA DA PARAHYBA.—Recebemos tambem hontem o resultado da eleição do 2.º districto desta provincia, para deputados geraes, os quaes são:

Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque	239 votos.
Conselheiro Antonio José Henriques	223 »

DINHEIRO.—O vapor *Pirapama* trouxe para:

José Luiz Gonçalves Ferreira & C.	3:000$000
Beltrão, Oliveira & C.	1:000$000
Guilherme Carneiro da Cunha & C.	450$000
Avelino Ildefonso	100$000

NAZARETH.—Escrevem nos desta cidade em 23 de setembro o seguinte:

« Funccionou a 3ª sessão do jury desta comarca, presidida pelo actual juiz de direito, Dr. Buarque de Nazareth. Foram submettidos a julgamento quatro processos, comprehendendo nove réos, dos quaes sómente quatro foram presentes ao tribunal, sendo: Primo José Feliciano, pronunciado no art. 193 do codigo criminal; Felix José Ferreira da Silva e Emiliano Pereira de Lyra, pronunciados no art. 203, e Manoel Paulo da Silva, pronunciado no art. 193, combinado com o art. 34 do mesmo codigo.

« Em virtude das respostas do jury de sentença, foram condemnados: Primo José Feliciano, no grão medio, e Manoel Paulo da Silva, no grão minimo do art. 193; e os outros dous foram absolvidos.

« Houve duas appellações,—uma interposta pelo promotor publico, Dr. Manoel Barata de Oliveira Mello, e outra pelo réo Manoel Paulo.

« Occuparam a cadeira da defeza, como curador de Primo, o Dr. José Elysio de Carvalho Couto, como advogado de Emiliano o Dr. João Baptista do Amaral e Mello e como advogado de Felix e Manoel Paulo, o Sr. Manoel de Macedo. Todos cumpriram bem o seu dever.

« Affirma-se que na ultima sessão, que deve ser em dezembro, serão julgados nunca menos de dez processos. Assim deve ser, porque a nova reforma judiciaria teve a habilidade de concorrer para augmentar o numero dos criminosos, apesar do seu inquerito policial sem numero de testemunhas e outras bellezas que ella contem de difficil, ou para melhor dizer, de impossivel digestão.

« Com todo o brilhantismo, devido aos esforços do Rvm. vigario desta freguezia, o conego Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, teve hontem lugar na matriz desta cidade a festa de N. S. das Dores, cuja imagem, bem como a de S. José, receberam a benção no dia 15 do corrente, sendo por essa occasião, uma das mais solemnes que temos presenciado, proferidos pelo Rvm. Dr. Pelinca dous discursos.

« Não dispondo de tempo sufficiente, porque alem do setenario, durante o qual duas vezes subio ao pulpito, teve de acudir á varios chamados, fez-se o Dr. Pelinca substituir na tribuna sagrada, no dia da festa, pelo padre Antonio de Mello e Albuquerque, proporcionando-nos assim occasião de vermos que é justo e merecido o titulo de distincto pregador de que goza o mesmo padre Mello, a quem pela primeira vez ouvimos com indizivel prazer e profunda satisfação.

« Não podia o Dr. Pelinca ter melhor, nem mais feliz lembrança. Outro, que não o padre Mello, talvez não nos deixasse, como nos tem deixado o nosso virtuoso e illustrado parocho, tão vivamente impressionados, e sobre maneira sensibilisados e commovidos.

« Podemos affirmar, exprimindo-nos assim, que é este o sentir e a opinião de todos que tiveram a felicidade e o prazer de ouvir a eloquente e inspirada voz do Rvm. padre Antonio de Mello e Albuquerque.

« A' tarde houve procissão acompanhada por grande concurso de povo e pessoas gradas desta cidade, bem como por todas as irmandades, inclusive a das Dores, composta exclusivamente de senhoras, tendo havido em todo o seu trajecto a melhor ordem e respeito.

« Recolhida a procissão, orou de novo o mesmo distincto pregador da festa, cantando-se depois o hymno dos Ambrozios e Agostinhos.

« Foi um dia completamente cheio, que nunca será riscado da memoria dos nazarenos, porque isso seria praticar um acto de revoltante ingratidão para com o seu presado parocho e para com o sympathico padre Antonio de Mello, de cujo talento e merito somos sinceros admiradores.

« Enviamos-lhe em seguida a lista do pessoal encarregado da irmandade de Nossa Senhora das Dôres, no anno de 1872 a 1873.

« Director.—O Rvm. vigario Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca.

« Directora.—A Exma. Sra. D. Maria Benedicta da Motta Silveira.

« Vice directora.—A Exma. Sra. D. Francisca Miquilina de Oliveira.

« Zeladora.—A Exma. Sra. D. Capitulina Cavalcante Vieira de Mello.

« Vice zeladora.—A Exma. Sra. D. Belliza Rosa das Neves.

« Procuradoras.—As Exmas. Sras.: D. Adelia Leopoldina de Moraes Coutinho e D. Maria José de Oliveira.

« Juiza por eleição.—A Exma. Sra. D. Anna Ursulina Buarque de Nazareth.

« Juizas por devoção. — As Exmas. Sras.: D. Ignez Brites Cavalcante Pina, D. Anna Olympia de Araujo Cezar, D. Candida Pinto de Faria Castro, D. Anna de Albuquerque Neves.

« Juizas perpetuas.—As Exmas. Sras.: D. Felicia Joaquina da Costa Azevedo Ribeiro e Souza, D. Maria Benedicta Cavalcante de Albuquerque, D. Joanna Xavier da Cunha, D. Maria Archangela Cavalcante de Albuquerque.

« Escrivã por eleição.—A Exma. Sra. D. Belliza Rosa da Costa Braga.

« Escrivãs por devoção.—As Exms. Sras.: D. Antonia Candida de Albuquerque Mello, D. Francisca Coutinho de Albuquerque Maranhão, D. Cesarina Villar Barreto Coutinho, D. Jovita Antonia Barreto Rosas.

« Mesarias. — As Exmas. Sras.: D. Anna Joaquina da Costa Gomes, D. Olindina Faustina de Barros, D. Olindina Leite de Almeida, D. Felicia Ermelinda de Oliveira, D. Maria Amalia de Arruda Coutinho, D. Anna Amalia Cavalcante Pina, D. Antonia Lina Ayres de Lima, D. Ernestina Flora Xavier, D. Joaquina Bessoni de Almeida, D. Maria Bessoni de Almeida, D. Maria Mirandolina, D. Felippa Maria Freire.

« Thesoureiro.—O Rvm. conego Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca. »

GENEROS ALIMENTICIOS. — Para o armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acabam de chegar muito boas linguas seccas, do Rio Grande do Sul, e optima carne secca ao sol, do norte, que se vendem por preço commodo para satisfazer á todos. A' esses generos antes que se acabem.

LOTERIA. — A que se acha a venda é a 23.ª á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual corre no dia 10.

PASSAGEIROS.—Vindos da Granja, no vapor *Pirapama*:

Joaquim Ferreira Cavalcante, Manoel Cornelio Ximenes de Aragão, José Tavares Bruno Torres, Victor Cruz, Nicolão Barbedere, Irão C. Linhares, Franklim B. de Carvalho, D. Amalia Perry de Araujo Leão, 3 filhos e 1 irmã, Manoel Alves Fernandes, Antonio da Silva Medeiros, João Goes de Vasconcellos Borba, Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda, Francisco José Gomes, vigario José Alexandre Gomes de Mello, e 12 escravos a entregar.

— Sahidos para a ilha de Fernando de Noronha no vapor *Geguiá*:

Tenente honorario Christovão Francisco de Paula Cavalcante, Manoel Caetano Nunes Pinto, Antonio Ferreira de Almeida, José Libanio de Souza, Joaquim Rodrigues Maia, Antonio Felippe do Nascimento e Antonio Galdino da Silva.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 3 de outubro de 1872.

João Furtado de Mello, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Recife, bexigas.

José Antonio Fernandes, branco, Portugal, 51 annos, solteiro, Boa-vista, hepato-sphnita.

Manoel, preto, Africa, 80 annos, solteiro, Boa-vista, insufficiencia das valvulas do coração.

Francisco Lazaro, pardo, S. Pedro do Sul, 41 annos, solteiro, Boa vista, hospital Pedro II, tetano.

Manoel José, pardo, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II, apoplexia.

Damiana, parda, Pernambuco, 15 dias, S. Antonio, casa dos expostos, espasmo.

Adelaide Leopoldina de Sá, branca, Pernambuco, 17 annos, solteira, S. José, phtysica pulmonar.

Emilia Libania Spinces Netto, branca, Pernambuco, 28 annos, casada, Poço, bronchite.

Leonardo José de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-vista, phtysica tuberculosa.

Maria, branca, Pernambuco, 5 mezes, Graça, variolas.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 30 DE SETEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, secretario interino, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 26.

EXPEDIENTE.

Aviso do ministerio da justiça de 20 do presente mez, respondendo ao officio deste tribunal de 3 do mesmo mez.—Inteirado.

Officio do secretario do tribunal do commercio da côrte, remettendo a relação dos commerciantes que alli obtiveram carta de matricula no mez de agosto proximo findo.—Archive-se.

Officio da junta dos corretores, cobrindo o boletim das cotações officiaes da semana de 23 a 28 do corrente.—Mandou se archivar.

Jornal official de ns. 212 a 216.—Para o archivo.

O tribunal poz o cumpra-se na portaria da presidencia que concede tres mezes de licença ao amanuense interprete bacharel Luiz Rodrigues Villares.

DESPACHOS.

Nos seguintes requerimentos para autorisar-se o registro das nomeações que os acompanham, para certificar-se estarem feitos os registros á que alludem, e para outros fins:

De José Maria Freire Gameiro, registro da nomeação de seu caixeiro Hermiro Theodoro dos Santos, que declara, mas não prova ser cidadão brasileiro.—Registre-se a nomeação feita pelo supplicante, o qual não provou ser brasileiro, como allegou, o caixeiro nomeado.

De Manoel José Teixeira Fonte, idem idem Thomaz de Aquino Fonceca.—Seja registrada a nomeação, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De João Walfredo de Medeiros & C., idem idem Manoel de Freitas Ribeiro.—Como requerem.

Dos mesmos, certidão de ter sido registrada a nomeação de seu caixeiro Eduardo Firmino da Silva Filho.—Na forma requerida.

De Henrique de Sá Leitão, idem de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro João Baptista da Silva Marques.—Dê-se a certidão requerida, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro de quem se trata, senão por declaração do supplicante.

De Manoel Tavares da Costa Ribeiro, baixa no registro da nomeação de Gregorio Manoel da Silva Nascimento, em razão de não ser mais caixeiro do supplicante.—Como requer.

De Antonio José da Costa Cabral, declarando que seu filho Thomaz de Aquino da Costa Cabral continúa a ser seu caixeiro, afim de se lhe dar disto certidão.—Deferido.

De Leonidas Tito Loureiro, certidão do registro da nomeação de seus caixeiros Daniel Francisco Pinheiro e Antonio Quirino da Silva Chaves.—Sim.

De Nicomedes Maria Freire e Albino Monteiro de Mello, registro da nomeação que juntam, com a qual provam ser caixeiros da casa commercial de Phipps Brothers & C., apresentando certidões de seus baptismos para prova de serem caixeiros brasileiros.—Seja registrada a nomeação dos supplicantes, que provaram ser brasileiros.

De Francisco Rodrigues Pinheiro, registro tambem da sua nomeação de caixeiro da sobredita casa commercial, acompanhando prova authentica de sua nacionalidade brasileira.—Seja registrada a nomeação do supplicante, que provou ser brasileiro.

De Vianna Castro & C., declarando terem errado o nome de seu caixeiro Fabio Marinho Paes Barreto, chamando-o na nomeação que fizeram registrar, Fabio Muniz Paes Barreto.—Como pedem.

Dos mesmos, certidão de estarem registradas as nomeações de seus caixeiros Fabio Marinho Paes Barreto e Henrique de Castro Pagels.—Dê-se a certidão requerida, não constando, porém, serem brasileiros os caixeiros a quem se referem os supplicantes.

De Marques Santos & C., certidão do theor do contrato social de Antonio José dos Reis e Francisco José Coêlho. — Passe-se a certidão requerida.

De Antonio dos Santos Neves, pedindo que se lhe mande entregar o termo da fiança da quantia de 4:000$ que se acha junto á petição em que solicitou ser provido nos officios de corretor e agente de leilões, visto ter ficado elle de nenhum effeito por insufficiente.—Sim, ficando cópia na secretaria.

De João Francisco Antunes & Irmão, para se lhes dar por certidão se seu caixeiro Francisco Antonio de Oliveira continúa ou não em seu serviço.—Dê-se a certidão requerida.

De Francisco Rodrigues dos Santos, para registrar-se-lhe a nomeação de seu caixeiro que diz ser brasileiro, Francisco Rodrigues dos Santos Filho.—Registre se a nomeação feita pelo supplicante, que não mostrou ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Sebastião Marques do Nascimento, idem, referindo se a nomeação a Francisco de Paula Prudencio Machado e Manoel Hermino Alves.—Deferido, não tendo, porém, o supplicante provado serem brasileiros os caixeiros de quem se trata.

De Augusto Xavier de Souza Fonceca, no mesmo sentido quanto a Ladislão Xavier de Souza Fonceca, filho do supplicante.—Registre-se a nomeação feita pelo supplicante, que não ministrou prova alguma de ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Rego & Irmãos, idem idem respectivamente á Leopoldino de Lemos Duarte e Eduardo Frederico do Rego.—Sim, não tendo os supplicantes provado serem brasileiros os caixeiros nomeados.

De Nogueira & C., idem idem, referindo se a nomeação a Leodegario Clementino de Souza.—Sim, tendo os supplicantes allegado sem prova alguma ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Nogueira & Filho, idem idem a Adrião José Martins de Oliveira.—Reconhecida a firma da nomeação, seja esta registrada, não estando, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Joaquim Bernardo da Costa Rios, idem idem a Caetano Pacheco da Silva.—Registre-se, não tendo o supplicante provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Francisco Rodrigues da Silva, idem idem a Manoel Roque do Espirito Santo.—Como pede, não tendo, porém, o supplicante provado ser brasileiro o caixeiro a quem se refere.

De Joaquim da Costa Ribeiro, idem idem a José Ferreira da Silva Lima e José Villela de Castro Mariz.—Deferido, não tendo os supplicantes provado serem brasileiros os caixeiros de quem faz menção.

De José Duarte Coutinho, idem idem a José Apollinario Ribeiro Coutinho.—Registre-se a nomeação junta pelo supplicante, que não provou ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Domingos José Ferreira & C., idem idem a José de Almeida Reis.—Na forma requerida, não tendo, porém, provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De José Theotonio da Silva Borges, pedindo que se lhe certifique se foi ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Herculano Manoel do Nascimento.—Certifique-se, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro de quem se trata, senão pela declaração do supplicante.

De José Pinto Ribeiro, offerecendo a registro a nomeação de seu caixeiro Guilherme Gonçalves dos Santos.—Registre-se a nomeação dada pelo supplicante, que não provou ser brasileiro o caixeiro de quem trata.

De Antonio José Pereira Bastos, idem idem, Joaquim Antonio Pereira Bastos.—Deferido, não estando, porém, provada a nacionalidade do caixeiro nomeado.

De José Nogueira de Souza, idem idem, Luiz Antonio de Souza.—Na forma requerida.

De Libanio Candido Ribeiro, José Lucio Lins, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Belarmino Alves Arôxa, Francisco Rufino Batinga Braga, Manoel Paulo de Albuquerque, Manoel de Souza Menezes, Alfredo Peregrino Camello Pessoa, Manoel de Souza Tavares, Galdino Francisco da Silva, Felippe Pommarés & C., Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva, João Chrysostomo de Albuquerque, Antonio Joaquim de Albuquerque, Luiz de França Soares, Jacob Joaquim da Silva e Luiz José Gomes, pedindo o registro de contrato social para o commercio de carnes verdes.—Venham as duplicatas que se referem os supplicantes, que só juntaram um exemplar de cada uma das escripturas annexas.

De Antonio José Leite Bastos, offerecendo a registro a nomeação de seu caixeiro Joaquim Eloy de Arantes Mendonça.—Registre-se, não tendo o supplicante provado cousa alguma acerca da nacionalidade do caixeiro nomeado.

De Figueiredo & Irmãos, certidão de ter a companhia ingleza de seguros—Insurance Queen depositado a quantia de 10:000$000 em algum estabelecimento, como fundo de garantia para poder funccionar nesta provincia.—Dê se a certidão requerida.

De Antonio José de Figueiredo, a que se mandou juntar a petição indeferida em que pedio matricula de commerciante.—Adiado.

COM PARECER FISCAL

De Carlos Pluym, para se declarar qual a classificação que tem os hoteis.—Adiado.

De Francisco Ferreira Borges, gerente da Companhia Pernambucana, para transferir se lhe o registro do hiate *Probidade*.—Na forma requerida.

De Manoel Ramos Corrêa e Manoel Ferreira da Cruz, distrato social.—Registre-se, nos termos do decreto n. 4394.

De Manoel José Rodrigues e José Gomes de Freitas, tambem distrato social.—Seja registrado nos termos do decreto n. 4394.

Nada mais houve.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE SETEMBRO DE 1872. CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1872 á 1873*	*1871 á 1872*	*1870 á 1871*
Direitos de consumo	727:925$138	489:321$982	514:190$673
Dito de augmento de 40 %, 34 0/0 e 28 0/0	192:468$488	159:718$989	193:528$538
Dito de dito de 30 %, 25 0/0 e 21 0/0	5:218$644	1:442$661	2:193$972
Ditos addicionaes de 5 %	124:734$730	96:032$828	92:053$094
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	2:029$526	1:257$800	5:633$654
Armazenagem	688$613	11:864$016	9:083$586
Despacho maritimo			
Ancoragem	2:430$250	2:055$460	3:252$730
Exportação			
Direitos de 15 % do páo brasil			
Ditos de 9 % de exportação	86:188$913	84:399$478	49:811$522
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	8$555	1:042$700	879$381
Interior			
Renda da typographia nacional	30$000	3$000	
Sello do papel — proporcional por verba	55$000	2$000	12$000
Sello do papel — fixo	763$600	603$000	866$000
Sello do papel — adhesivo	582$650	406$000	462$650
Emolumentos			
Imposto de transmissão de propriedade, a saber: de 5 % da venda de embarcação	304$000	85$000	301$000
Dito de 1 % da arrematação de bens moveis		44$712	23$550
Extraordinaria			
Receita eventual	2:544$281	1:022$313	901$540
	1,146:171$388	849:302$739	873:193$910
Depositos			
Depositos de diversas origens	2.475$328	14:347$090	24:018$554
Dizimos da provincia das Alagôas		7$008	163$871
Dito da provincia da Parahyba	14:125$264	12:739$254	4:131$653
Dito da provincia do Rio Grande do Norte	7$548	51$790	
Contribuição para casa de caridade	1:620$650	1:305$744	1:507$398
	1.164:400$178	877:753$625	903:015$386

Alfandega de Pernambuco, 4 de outubro de 1872.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

« Em qualquer fórma que vistas
« E's a mesma divindade!
« Ventura, quando te vejo!
« Se te não vejo, saudade! »

(*A. E. Zaluar.*)

GLOSA.

(A PEDIDO.)

Graça, candura e belleza,
Que a chamma de amor accendem,
Não se fingem, não se aprendem,
São dotes da natureza;
De Deus, Marilia, a grandeza
Não se occulta a nossas vistas;
Com enfeites não insistas
Querendo mais brilho ter,
Que linda sempre has de ser
Em qualquer fórma que vistas.

Se nos jardins entre as flores
Tu appareces mimosa,
Desmerece a propria rosa
Em face dos teus primores;
Das no olhar morte d'amores,
N'um riso a felicidade,
E tem tal suavidade
O teu magico poder,
Que dando dôr ou prazer
E's a mesma divindade!

Teu gesto, teus movimentos,
Teus olhos lindos, risonhos,
Se durmo, são os meus sonhos,
Se vélo, meus pensamentos.
Essas ancias e tormentos,
Da dura ausencia cortejo,
Fogem, prestes, ao lampejo
Da luz que teu olhar deita,
Deixando-me a mais perfeita
Ventura, quando te vejo

Assim, meu anjo formoso,
Eu outro amor em meu peito
Ora alegre, satisfeito,
Ora triste, pezaroso;
Ao pé de ti sou ditoso
Nessa doce intimidade;
Ausente a fatalidade
E' quem meu destino guia;
Vendo-te, tenho alegria,
Se te não vejo, saudade!

Escada, 24 de novembro de 1872.

V. DE MOURA.

A' artista Pereira.

Recitado na noite de seu beneficio, no circo desse nome.

Ei-la alli que se aproxima
Como uma estrella de luz!
Um diadema de gloria,
Naquella fronte transluz.

Ei-la a dilecta da arte,
O mimo da acrobatia
A Ristori dos trapezios,
D'arte equestre a primazia.

Como é grande o enthusiasmo,
Ante tantos esplendores,
Em cada bocca mil bravos
Por toda a parte mil flores.

E tantas palmas e applausos
Não compensam a maestria,
Daquella artista divina
Que tudo encanta inebria!

Que calma, graça, e belleza
Ella ostenta, se passeia
No seu ginete fogoso!...
Como tudo pasma, enleia!...

No trapezio em que trabalha,
Seu poder é illimitado!...
Crê artista, que o teu nome,
Jamais será olvidado.

Resistir quem póde o encanto,
Daquella artista, primeira!
Sem que solte enthusiasmado
Um viva á bella—Pereira.

Viva, pois, palmas, triumphos,
Capellas, bravos e flores.
A' artista inimitavel,
A' sem rival em primores.

Recife, 3 de outubro de 1872.

SILVEIRA CARVALHO.

ESPANCAMENTO EM SANTO AMARO.

Sr. Redactor.—Bem contra nossa vontade pedimos-lhe hoje espaço para quatro linhas, com o fim de levarmos ao conhecimento do publico algumas verdades sobre os *bravos* de 28 de setembro em Santo Amaro.

Dizemos contra vontade, porque a pouca veracidade com que alguns jornaes teem noticiado o facto, nos obriga a vir esclarece-lo.

Vejamos como elle se deu:

Ás duas horas da tarde de 28 de setembro encaminhava-se para a padaria de Santo Amaro, da qual é caixeiro, Manoel Felippe dos Santos, e ao passar em frente ao gymnasio, dous estudantes, dos que moram á rua da Fundição, dirigiram-lhe algumas palavras pesadas e grosseiras, a que lhe chamam *debique*, as quaes foram devolvidas por Manoel Felippe. Isto bastou para que, estas duas *esperanças do nosso paiz*, arrancando um páo a um preto velho que passava na occasião, deitassem a correr atraz de Manoel Felippe, conseguindo alcança-lo justamente no lugar em que moram á rua da Fundição. Ahi então reunida a *pandega* de estudantes, ajudados mais de dous escravos, um de nome Guilherme que serve ao estudante Cavalcante, outro ao estudante Cunha Lima, conseguiram deitar por terra Manoel Felippe a força de bordoadas. Passava na occasião Faustiniano Francisco de Paula, que sem arma alguma atreveu se a pedir que não matassem o homem. Manoel Felippe *evadio-se* para o interior de uma venda que lhe ficava de fronte, em quanto os *valentões* occupavam-se de Faustiniano.

Os moços são *estudantes* e portanto sabem que isto de *garantia e inviolabilidade são cantigas*: não tiveram duvida, continuaram a perseguir a *presa*, entraram na venda, pularam o balcão, para cujo mister foi necessario esbordoar o caixeiro da mesma, José Ferreira Maranhão, por ter o *desafôro* de lhes querer vedar a passagem. Foi ahi, no interior da venda, que o estudante Cunha Lima recebeu uma bordoada na cabeça, ferimento este já bastante commentado pelo jornal *A Provincia*, deixando por *conveniencia* no tinteiro os tres feridos Manoel Felippe dos Santos, José Ferreira Maranhão e Faustiniano Francisco de Paula, achando-se este bastante doente ainda.

Para ajuizar da verdade deste facto basta conhecer de—bem perto—os estudantes que representaram no dia 28.

Qual a pessoa que tendo passado, na rua da Fundição em Santo Amaro, não tenha sido espectador da mais crapulosa e immoral depravação? Qual o visinho desses moços de *esmerada educação* que não tenha sido mais ou menos insultado ou enxovalhado, a não ser a Exma familia do Sr. secretario da instrucção publica, unica com quem alli se communicam? Responda a isto o Sr. Flavio Barros que tres dias antes de 28 fôra demasiadamente insultado na porta de sua casa pelo *valentão* Cunha Lima, e instado a que sahisse para o meio da rua. Responda o proprietario do estabelecimento de molhados dessa rua, que mais de uma vez tem sido mimoseado com ameaças e nomes, que ainda não lembraram ás prostitutas da rua do Fogo. O Sr. Felippe Gonçalves, querendo fallar verdade, tambem póde dizer quantas vezes tem sido o alvo de dictos picantes e insultos grosseiros. Se o proprietario das casas que por alli ha, Manoel Gonçalves, não vivesse em fraternidade com tão *respeitavel sucia* poderia dizer tambem, quantas vezes, muitos dos seus inquelinos, lhe teem pedido providencias no sentido de minorar-lhe esse flagello.

O mesmo inspector de quarteirão que alli mora podia muito bem informar sobre todas estas *bellezas*, se não fosse o terror que inspira ás pessoas do povo o *bicho* estudante, e não estivesse sob a influencia de seu senhorio Manoel Gonçalves, que, segundo nos informam, teve a habilidade de illudir a propria autoridade, pintando a esta os seus *intimos* como martyres no acontecimento do dia 28.

Todos os dias, especialmente aos domingos, tem lugar alli estes espectaculos representados pelos estudantes Monte Negro, Mathias, Cunha Lima, Tavares, Vellozo e outros, vindo simi-nús alguns delles á scena.

Até hoje ainda nenhuma das victimas, nenhum dos visinhos de tão *bons* moços, atreveu-se ainda a erguer a voz contra elles, porque ai daquelle que o fizer; será insultado, esbordoado em pleno meio dia, e apresentado pela imprensa ao publico como canalha e desordeiro.

Antes de finalizarmos, convem declarar á policia que esperamos destes futuros doutores, não argumentos que provem ser falso o que acabamos de narrar, mas algumas bordoadas, como é costume, na pessoa sobre quem recahir a autoria de

Justus.

Maranhão.

ELEIÇÕES

Já podemos dar a grata noticia de que as eleições tanto de eleitores como de vereadores e juizes de paz correram com ordem e regularidade em toda a provincia. Não nos consta mesmo que houvesse uma só duplicata ou protesto.

Em varias localidades apresentaram-se os liberaes, e n'algumas como Caxias, Codó, Coroatá, Pastos Bons e Brejo chegaram a um accordo com seus adversarios, concorrendo assim todos elles para evitar os effeitos de uma luta que pudesse tomar proporções funestas, alem de deixar o triste legado dos odios e intrigas.

Pela sua parte a administração da provincia, guardando a mais resoluta imparcialidade no pleito, deu as providencias precisas para a manutenção da ordem publica, liberdade do voto e regularidade do processo eleitoral.

S. Exc. não se limitou a dirigir circulares officiaes a todas as autoridades locaes, que na esphera de sua acção e prestigio podiam contribuir para garantia dos direitos individuaes, dissipando a mais leve sombra de coacção. Consta nos que a este respeito S. Exc entendeu-se particularmente com as pessoas qualificadas das localidades sem distincção de cor politica, e que todas,—justiça lhes seja feita,—se mostraram animadas das melhores intenções, traduzidas por factos incontestaveis.

Para o interior da provincia não mandou a presidencia um official, uma praça ou um cartuxo sequer. Antes é certo que fez recolher á capital a força de linha (39 praças) e determinou a reducção de 442 praças nos destacamentos que achou distribuidos por ordens muito anteriores á eleição, e fundadas em reclamações das autoridades locaes e exigencias do serviço publico.

Apenas se concederam poucas demissões pedidas por autoridades policiaes; e no preenchimento dos lugares vagos houve tal escrupulo e parcimonia, que as nomeações restringiram-se ás indispensaveis para evitar a *acephalia*.

Não houve uma só nomeação de official para a guarda nacional, cujas revistas e exercicios ficaram suspensos por determinação do presidente, approvada pelo governo imperial.

O systema da administração antes do pleito eleitoral evitou até a minima suspeita de que fossem postos em jogo os recursos officiaes para qualquer fim eleitoral.

O procedimento regular das autoridades demissiveis, e mesmo das que não se acham nestas condições, justifica o bom alvitre que tomou S. Exc. de não fazer ou promover alteração alguma no funccionalismo antes da ultima eleição.

Para a cidade de Alcantara, onde os partidos se apresentaram em attitude respeitavel para um pleito renhido, S. Exc. não quiz ao menos fazer seguir o chefe de policia, apezar da communicação official do juiz de direito, a cuja disposição foi posta a força publica. Todos reconheceram a vantagem desta medida, porque o digno magistrado goza da confiança geral e soube ainda esta vez corresponder a ella, dando provas do seu criterio, sem provocar ao menos um queixume.

Sobre a eleição de Alcantara vale muito a declaração do intelligente redactor em chefe do *Liberal*:—*Não houve receio de fraude ou coacção por parte das autoridades judiciarias ou policiaes.*

Em Caxias nutriam se receios bem fundados, e a grande massa de povo que affluio no dia 7 do corrente mostra quão perigoso podia ser alli um conflicto travado por occasião do processo eleitoral.

S. Exc., antecipando a partida de um vapor, mandou ordens terminantes para que o destacamento de policia não se movesse sem previo accordo entre o juiz de direito e o delegado. Assim ficaram as duas parcialidades garantidas.

O referido juiz recebera a 2 de julho um officio da presidencia, *em termos facultativos*, para que viesse á capital a objecto de serviço, ficando salvo o caso de o deterem alli outras razões de conveniencia publica. No intervallo decorrido podia ter logar essa vinda e o regresso antes da primeira eleição, que foi a 18 de agosto.

Approximando-se porem a eleição de 7 de setembro, e convindo acautelar qualquer eventualidade grave, recommendou S. Exc áquelle diligente magistrado que se demorasse na comarca, assistindo a eleição para auxiliar a sustentação da ordem publica.

A este respeito basta-nos transcrever o seguinte trecho do « Liberal » n. 35 de 14 do corrente:

« Parecia que o Sr. José Bento havia attendido ás exigencias dos conservadores dessa localidade (Caxias), providenciando de modo a lhes assegurar o triumpho nas eleições municipaes que alli o partido liberal resolveu pleitear. Folgamos de reconhecer que assim não aconteceu, quer S. Exc. nunca tivesse tido tal pensamento, quer houvesse em tempo arripiado carreira.

« Alem de mandar que reassumissem seus cargos os juizes de paz, sem justo fundamento eliminados (em outra época) retirou o chamado ao juiz de direito para vir a esta capital a bem do serviço publico, e determinou que a tropa só se movesse por accordo do delegado com o juiz de direito.

« Em verdade fôra não só luxo de abuso, e perfidia, mas até rematada inepcia faltar o governo á promettida imparcialidade, para a todo transe dar victoria aos dominadores naquella freguezia, talvez a unica da provincia em que terão sido disputadas as eleições. »

Somos informados de que as duas parcialidades politicas chegaram a um accordo na cidade de Caxias, esvaecendo-se deste modo as apprehensões sinistras.

O resultado pacifico da eleição por toda parte, contrastando com as scenas que n'outras provincias se lamentam, faz honra á indole dos maranhenses e mostra a sinceridade do governo na execução do seu programma.

Esta é a verdade que os homens sensatos de todos os partidos reconhecem e applaudem. Contra uma manifestação tão geral, só poderia levantar-se a voz dissonante de um ou outro especulador que a todo transe quizesse pescar nas aguas turvas, ainda a custa do credito da provincia e dos verdadeiros interesses della, que tão essencialmente dependem da manutenção da ordem e arrefecimento de paixões, afim de se aproveitarem os esforços de todos para o engrandecimento moral e material desta terra, digna de melhor sorte.

(*Do Publicador Maranhense.*)

ERRATA.

No a pedido hontem publicado sob o titulo—Gamelleira—a linhas 23, onde é se que vendeu pela bagatela—lêa-se que rendeu a bagatella &.

COMMERCIO.

SECURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20.000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, a premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE OUTUBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 9$400 e 9$450 por 15 kilos.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 3/4 d., banco, e 25 7/8 d. particular
Frete—de algodão da Parahyba para Liverpool 3/4 d. e 5 0/0.

Dubourcq,
Pelo presidente.
A. B. P. de Mesquita,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	229:613$576
Idem do dia 4	33:253$963
	263.765$539

Descarregam hoje 5 de outubro de 1872.

Vapor nacional—*Pirapama*—generos nacionaes para o trapiche da companhia Pernambucana.
Patacho inglez—*La Cayenne*—barricas abatidas já despachadas para o caes do Apollo.
Barca franceza—*Felicite*—mercadorias para alfandega.
Navio visitado por descarga.
Brigue inglez—*Maria*—de Terra Nova.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	1:942$324
Idem do dia 4	584$091
	2:526$415
Volumes sahidos do dia 1 a 3 . .	5,493
Primeira porta, no dia 4 . . .	228
Segunda porta	128
Terceira porta	497
Trapiche Conceição	200
	6,536

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 3 . . .	3
Ditas ditas no dia 4	
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	1
	4

Importação.

O vapor nacional PIRAPAMA, *vindo de Granja e escalas, consignado a companhia pernambucana, manifestou*:

Algodão, 414 saccas a Rabe Schametau & C.
Café 6 saccas a Henry Forster & C., 20 a Joaquim José Gonçalves Beltrão. Couros 285 a José Joaquim da Costa Maia, 13 a Moraes & Irmãos.
Carne 13 garajáos a Moraes & Irmão, 30 ditos e 1 caixa carne a Cunha & Manta.
Gomma 80 saccas a Gomes de Mattos & Irmão.
Sal 700 meios a Moraes & Irmão. Sebo 1 caixa ao mesmo.

Despachos pagos no dia 3 de outubro de 1872.

Numeros dos despachos	Nomes	Quantidade dos volumes	Importancia dos direitos
249	J. A. Araujo & C.	5	1:103$700
250	o mesmo	3	773$124
251	o mesmo	3	1:097$840
252	o mesmo	1	59$822
153	S. L. & C.	10	360$393
254	Phipps B. & C.	22	3:524$224
255	M J. G. F.	5	100$000
256	Monbard M. & C	12	1:653$974
257	o mesmo	1	106$048
258	o mesmo, (differença)		36$376
259	J. V. G.	5	147$584
260	P. Vianna & C.	4	480$268
261	E. A. S.	2	40$868
262	D. T. B.	1	183$024
263	W. H. Wiat & C.	8	1:051$003
264	A. Vieira & C.	11	2:840$891
265	C. M.	5	423$076
266	o mesmo	1	249$819
267	M. C.	3	14$899
268	o capitão Jusella T., carta de saúde)		2$000
269	o capitão do patacho allemão *Dina*, (idem)		2$000
270	o capitão do luhar italiano *Sirio* (idem)		2$000
271	S. Brothers & C.	400	405$000
272	o mesmo	400	405$000
273	o mesmo	300	303$750
274	o mesmo	600	607$500
275	M. Gregorio & C.	5	1:180$769
276	Mills L. & C. (differença)		75$600
277	o mesmo (idem)		14$175
278	o mesmo (idem)		7$200
279	L. & V.	2	56$330
280	J. Strach (despacho maritimo)		157$060
281	J. V. de Lima & C.	13	315$663
282	J. J. R. S.	1	148$743
283	J. L. G. Ferreira & C.	18	4:585$226
284	B. J. M. H.	1	62$256
285	G. M.	1	13$212
286	P. S. C.	1	370$346
287	C. & Nogueira	8	35$155
288	A. P. A.	2	443$418
289	H. De La Grange	1	$132
290	P. Vianna & C. (15 toneladas)		11$400
291	V. & S.	7	317$400
292	Recife Draynage C. Limited	2	6$255
293	A. O. T. B.	5	636$553
294	Shaw H. & C.	10	29$840
295	o mesmo	100	581$138
296	W. H. Wiat & C.	7	1:52 $387
297	S. Brothers & C	45	490$898
298	P. Carneiro & C. (2779 quintaes hespanhoes)		4:551$887
299	A. Vieira & C.	13	2:881$543
300	D. J. F.	1	100$540
301	S. Brothers & C.	8	1:575$429
302	J. F. B. (despacho maritimo)		2$250
303	J. M. L. M. (idem		9$600
304	S Brothers & C.	400	13$500
305	A. F. C.	60	505$927
306	C. Gomes & C.	26	154$204
307	M. Cardozo & C.	20	2:897$095
308	D. C. R.	1	18$603
309	capitão John Hannay (despacho maritimo)		16$580
310	E. A. Burle & C.	19	4:099$629
311	o mesmo	5	1:342$300
312	B. & Silva	4	964$782
313	O mesmo	3	289$052
314	T. A F & Successores	26	46$800
315	O mesmo	400	27$900
316	F. R. (750 kilos)		5$130
317	P. M. & C.	3	770$784
318	Rabe S. & C.	11	1:721$822
319	A. Castro & C.	5	1:684$724
320	G. R. (despacho maritimo)		64$840
321	A. F. C.	3	157$686
322	Mathens A & C.	299	375$537
323	W. & S	1	24$517
324	C. A. M. C.	3	22$942
325	Oliveira Filhos & C.	4	14$799
326	A. Hyvernat & C.	1	87$501
327	F. A. B.	81	199$963
328	M Azevedo & C.	5	2:007$339
329	O mesmo	5	1:243$029
330	Keller & C.	98	372$245
331	O mesmo	102	380$746
332	J. Pater & C.	300	1:291$055
333	A. L.	200	202$500
334	J. I. C.	700	3:583$972
335	C. & Irmão	1	16$983
336	J. Oliveira & C.	76	284$112
337	O mesmo	7	25$041
338	O mesmo	64	242$581
339	Oliveira Filhos	60	206$055
340	V. & L.	7	1:484$260
341	O mesmo	9	3:219$208
342	R Irmãos & G.	11	3:601$852
343	Magalhães & Irmão	800	4:093$898
344	T. F.	45	201$869
345	T. F.	9	59$945

Alfandega, 4 de outubro de 1872.
Braga.

Despachos de exportação no dia 3 de outubro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Jurist*, para Liverpool, carregaram: S Brothers & C. 45 fardos com 9,896 kilos de algodão e 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; Oliveira Filhos & C. 64 saccas com 4 392 1/2 kilos de algodão; C. A. M. de Carvalho 3 fardos com 448 kilos de algodão; J Pater & C. 300 saccas com 23,211 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram: Carneiro & Nogueira 8 saccas com 686 1/2 kilos de algodão.

— No vapor norte allemão *Santos*, para Hamburgo, carregaram: A. Loyo 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; H. de la Grange 1 garrafão com 16 litros de aguardente; Keller & C. 200 saccas com 14,[illegible] kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Juanita*, para Barcelona, carregaram: B. Oliveira & C. 447 saccas com 20,774 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Jean Baptiste*, para o Havre, carregou: Tasset Freres 54 saccas com [illegible] kilos de algodão.

— No patacho inglez *Harbor Grace*, para o Canal, carregaram: S. Brothers & C. 1,300 saccos com 100,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Relampago*, para Lisboa, carregaram: T. de A. Fonseca & C. Successores 100 pedras de amolar.

— No brigue portuguez *Laia*, para Lisboa, carregaram: T. de A. Fonseca & C. Successores 26 pranchões de amarello.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no patacho nacional *Veloz*, carregaram: Fernandes & Irmão 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Para Macáo, na barca nacional *Aydé*, carregaram: A. P. Gomes 4 barricas com 278 kilos de assucar branco, 50 caixas com 38 ditos de doce, 20 latas com 37 ditos de dito, 1 caixa com 14 ditos de rapé; para S. José, J. M. Barros Filhos & C. 2 barricas com 129 kilos de assucar.

— Para Mariri, na barcaça *Flor do Jardim*, carregaram: Monteiro Junior & Fernandes 20 barricas com 1,831 kilos de assucar refinado; para Ceará-merim, J. M. Bastos Filhos & C. 7 ditas com 240 ditos de dito.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	4:463$155
Idem do dia 4	814$072
	5:277$227

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3 . . .	8:251$943
Idem do dia 4	1:782$860
	10:034$803

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Granja e portos e portos intermedios—7 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 23, carga algodão, couros e outros generos; a companhia Pernambucana.

Maceió—2 dias, barca franceza *Alcyone*, de 296 toneladas, capitão Charpentier, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Santos—23 dias, barca franceza *Lucie*, de 254 toneladas, capitão Leveille, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Pereira Marinho, carga differentes generos.

Hamburgo por Lisboa — Vapor allemão, *Santos*, commandante T. Kier, carga algodão e outros generos.

Liverpool—Vapor inglez *Jurist*, commandante I. Hanney, carga algodão e outros generos.

Observação.

Suspenderam do lamarão para as Antilhas, barca allemã *Emilia*, capitão Monhrer, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos Ayres.

Idem para o Rio-Grande do Norte, lugar inglez *E. Shum*, capitão J. Forbes, com o mesmo lastro que trouxe de Buenos-Ayres.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e segundo a decisão do Exm. Sr. presidente da provincia, irá a concurso no dia 30 de outubro proximo vindouro o lugar de escrevente das obras publicas, que se acha interinamente preenchido.

Materias do concurso segundo o art. 10 § 3 do regulamento de 31 de julho de 1866:

Lingua nacional.
Arithmetica.
Calligraphia.

As pessoas que pretenderem inscrever-se para dito concurso, deverão requerer até o dia 29; podendo instruir suas petições com os documentos que tiverem de suas habilitações.

Repartição das obras publicas, 28 de setembro de 1872.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

A camara municipal desta cidade, tendo designado o dia 9 do corrente para proceder, de conformidade com o art. 105 da lei de 19 de agosto de 1846, á apuração geral dos votos para vereadores deste municipio, que devem servir no futuro quatriennio de 1873 a 1876, assim o faz publico para conhecimento de quem interessar possa.

Paço da camara municipal do Recife, 3 de outubro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario.

EDITAL N. 30.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 5 do corrente, se hão de arrematar, livres de direitos de consumo á porta desta repartição:

5 caixas, marca Manta, de numeros 55 a 59, contendo boiões de manteiga de vacca, completamente quebrados, vindos de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrado neste porto a 25 de agosto ultimo e abandonados aos direitos por Cunha Manta.

Alfandega de Pernambuco, 2 de outubro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente, convida aos donos dos tumulos existentes no cemiterio publico a mandarem quanto antes limpa-los e repara-los como se faz necessario á conservação, aformoseamento e decencia do mesmo cemiterio.

Paço da camara municipal do Recife, 27 de setembro de 1872

Bento José da Costa,
Pró Presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de outubro que se finda o prazo do pagamento sem multa, do 1.º semestre do exercicio corrente de 1872—73, depois do qual prazo será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de outubro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que do dia 2 do corrente em diante, paga-se os vencimentos dos empregados provinciaes vencidos no mez de setembro findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1.º de outubro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 10 de outubro proximo vindouro as seguintes arrematações:

Canalisação do riacho Jordão, na Boa-Viagem, orçada em	16:882$951
Pedagio da barreira de S. João	3:240$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de setembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no correnfe anno financeiro de 1872 a 1873 ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Alterações encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, que tem de servir para o anno de 1872 a 1873.

Rua dos Guararapes n. 67, Belarmino do Rego Baros e a menor Maria, 1 sobrado de 1 andar e loja, arrendado por	360$000
Travessa dos Guararapes n. 4, José Pereira, 1 casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 5, José Jacome Tasso, 1 casa terrea, arrendada por	300$000
Travessa do Occidente n. 5, Antonio Alves Barbosa, 1 casa terrea, arrendada por	192$000
Dita n. 13, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por	360$000
Travessa da praça de Pedro I n. 3, irmandade de S. B. Jesus das Portas, 1 casa terrea, arrendada por	108$000
Rua do Barão do Triumpho n. 84, Barth Jomeu Francisco da Souza, 1 sobrado de 4 andares e sotão, arrendado por	2:000$000
Dita ns. 44 A, 44 B e 44 C, Samuel Pawer Johnston, 1 casa, em obras com grande telheiro que serve de fundicção, por	1:000$000
Dita n. 37, Antonio Alves Barbosa, 1 casa terrea com 1 quarto ao lado, por	540$000
Dita n. 61, José da Silva Mendonça Vianna, 1 casa terrea, arrendada por	144$000
Dita n. 63, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por	156$000
Dita n. 65, José Jacome Tasso, 1 casa terrea, arrendada por	500$000
Dita n. 67, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por	500$000
Dita n. 69, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por	500$000
Dita n. 75, herdeiros de Delfino dos Anjos Teixeira, 1 casa terrea, arrendada por	360$000
Dita ns. 83 e 85, Francisco de Miranda Leal Seve, 1 casa terrea, arrendada por	360$000
Praça de Pedro I n. 8, barão do Livramento, 1 casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 10, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 16, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 18, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 20, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 22, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 24, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 26, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por	300$000
Dita n. 28, o mesmo, 1 casa terrea, arrendada por	300$000
Caes do Brum n. 13, Joaquina Benedicta Vieira de Souza, 1 casa terrea, arrendada por	150$000
Dita n. 15, a mesma, 1 casa terrea, arrendada por	150$000
Rua do Torres n. 8, José Gonçalves 1 sobrado de 2 andares e loja, arrendado por	850$000
Dita n. 10, ordem 3.ª de S. Francisco, 1 sobrado de 2 andares e loja, arrendado por	1:000$000
Dita n. 14, padre Antonio da Cunha Figueiredo, 1 sobrado de 4 andares e loja, arrendado por	2:300$000
Dita n. 20 Joaquim Baptista Nogueira, 1 sobrado de 3 andares e 2 lojas, arrendado por	1:550$000
Caes do Apollo n. 61, Rosa Gonçalves de Jesus, 1 casa terrea, arrendada por	1:100$000
Dita n. 63, a mesma e Manoel Luiz Gonçalves, 1 casa terrea, arrendada por	1:100$000
Dita n. 65, Manoel Luiz Gonçalves, 1 casa terrea, arrendada por	1:100$000
Dita n. 69, Rosa Gonçalves de Jesus 1 casa terrea, arrendada por	1:100$000

1.ª secção do consulado provincial 2 de outubro de 1872.

O chefe,
Antonio Witruvio Pinto B. e A. de Vasconcellos.

EDITAL N. 13.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, não se tendo effectuado a venda das mercadorias, abaixo mencionadas, postas a leilão por editaes ns. 25 e 28 de agosto e setembro ultimos, se transfere a arrematação das mercadorias para as 11 horas do dia 8 do corrente á porta desta repartição.

Armazem n. 1.

Marca J A P—Uma caixa n. 121, vinda do Havre na barca franceza *Mauricien*, descarregada em 2 de outubro de 1871, consignada a J. Almeida Pinto, contendo 1 e meio kilo de caixas pequenas para botica em máo estado, valor 1$100; 18 kilos de impressos e rotulos pertencentes á extincta pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, sem valor.

Dita idem—2 ditas ns. 122 e 123 idem idem contendo frascos de vidro ordinario de côres, para botica, sendo parte quebrada e parte em bom estado, pesando 136 kilos, valor 26$.

Dita B J—7 fardos ns. 37 a 43, vindos do Porto no brigue portuguez *Triumpho*, descarregados em 13 do mesmo mez, consignados á Francisco Guedes de Araujo, contendo flores medicinaes não especificadas, em máo estado, pesando 147 kilos, valor 14$700.

Dita M S—30 saccos, sem numeros, vindos de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, descarregados em 25 do mesmo mez, contendo alfarroba, em máo estado, pesando 1200 kilos, valor 24$.

Dita diamante B S R C—1 caixa n. 158, vinda de Liverpool na barca ingleza *Imogene*, descarregada em 25 do mesmo mez, e consignada á W. Rollison, contendo livros encadernados, pesando 4 kilos, valor 4$.

Dita L F—2 barris ns. 8502 a 8503, vindos do Havre na barca franceza *Granville*, descarregados em 25 de novembro do mesmo anno, consignados a Lehman fréres, contendo vinho secco damnificado, medindo liquido 396 litros, valor 48$480.

Dita A J A—A M—1 caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregada em 6 de dezembro do mesmo anno, consignada á Otto Bohres, contendo perfumarias em máo estado, pesando 22 kilos, valor 26$.

Armazem n. 4.

Dita E A B & C—E A B—1 caixa n. 11,479 vinda do Havre na barca franceza *Verdiana*, descarregada em 5 de dezembro do mesmo anno, consignada á E. A. Burle & C., contendo 7 kilos de oleo de peixe, valor 29$866.

Alfandega de Pernambuco, 4 de outubro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 32.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido despachadas as mercadorias abaixo mencionadas dadas a consumo por edital n. 20 de 22 de agosto ultimo se hão de arrematar as mesmas mercadorias a porta desta repartição, e livres de direitos de consumo, as 11 horas do dia 10 do corrente.

Armazem n. 6.

Marca M, 2 barris ns. 79 e 80, vindos de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, descarregados em 21 de setembro de 1871, consignados á M. J. G. da Fonte, contendo 130 litros de cerveja commum de qualquer qualidade, valor 32$400.

Idem MJ B, 5 caixas sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, descarregadas em 15 de novembro do mesmo anno, consignadas a Manoel J Gomes Braga, contendo agua mineral, com 115 garrafas de vidro n. 1, pesando 50 kilos, valor 50$000.

Idem MS, 11 saccos, idem, idem idem em 16 do mesmo mez e anno, consignados a J. J. Moreira Sobrinho, contendo 495 kilos de alfarroba, tara de 2 %, liquido legal de 486 kilos, valor 12$150.

Idem F&C, 1 caixa n. 26, idem idem idem, ignora-se a consignação, contendo dous cartões de amostras de chitas, cassas etc. em pequenos pedaços, sem valor.

Idem D, 25 barris ns. 1 a 25, vindos de Liverpool, no navio inglez *Rover*, descarregados em 21 do mesmo mez e anno, e consignados a ordem, contendo chumbo de munição, pesando cada um 62 kilos, total 1550 kilos, tara de 3 %, liquido legal 1534 kilos, valor 142$400.

Idem JAP, 1 caixa n. 19, vinda do Havre na barca franceza *Verediana*, descarregada em 29 do mesmo mez e anno e consignada a Joaquim de Almeida Pinto, contendo 72 frascos de vidro, n. 1, com agua distillada de flor de larangeiras, pesando nos frasco 30 kilos, tara de 40 %, liquido legal 18 kilos, valor 14$400.

Alfandega, 4 de outubro de 1872.

Servindo de inspector.
Pedro Lopes Rodrigues

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que a arrematação das madeiras e outros materiaes existentes na area do edificio, em que se acha a mesma repartição, annunciada para o dia 2 do corrente, fica transferida para o dia 16 do mesmo mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de outubro de 1872

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa desta Santa Casa, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com a que dispõe o § 9 do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade á seu cargo, denominada—Carnauba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro vindouro, podendo receber informações sobre a venda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 91.

A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro em Olinda.

O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

Capitania do porto de Pernambuco 27 de setembro de 1872.

Para sciencia dos navegantes se faz publico que o pharol de Mucuipe, na provincia do Ceará, principiou a funccionar desde o dia 29 de julho ultimo, o qual se acha situado na latitude 3°—40'—10" S; e longitude 4°—34'—36" a E. do meridiano do Rio de Janeiro.

A sua elevação ao nivel das marés medias, são de 24 metros e 90 centesimos; e a da luz para o mesmo nivel são: de 23 metros e 63 centesimos.

O apparelho luminoso é lenticular e gyratorio; a côr da luz é natural e sintilante, a sua duração é de 6" termo medio; os eclipses de 1 minuto e 25 segundos; e. á distancia, de 15 milhas póde ser visto.

O secretario,
Dacio de Aquino Fonseca.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente que no dia 14 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos se fará pagamento das mensalidades de julho á setembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de outubro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Dr. Alexandre Barroso de Souza, Dr. Aureliano Pires de Campos, Alberto Soares de Azevedo, Antonio das Dores Tartaruga, Antonio Policarpo de Salles, Benjamim Franklin da Silva, Bento Luiz da Gama, Dr. Bernardino de Sena Dias, Clemente Antonio da Costa, Damiana, Euthalia Augusta F. de Oliveira, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, Frederico Augusto V. da Silveira, Dr. Francisco de Castro Rabello, Fortunato José Dias de Sampaio, Francisca F de Albuquerque Mello, Francisco das Chagas Galvão, F Marinho de Albuquerque Mello, Dr. Francisco do Rego Maia, Gertrudes Maria da Conceição, Josepha Jannaria da Conceição, Dr. Joaquim J. de C. Cerqueira Varejão, José Bento V. de Barcellos, José Maria de B. Cavalcante, José dos Passos Queiroz, José Theotonio da Silva Borges, Lourenço P. de H. Souza, Dr. Olavo Atelio C. da Cunha, Ozorio J. dos Santos, Pergentino R. de Miranda, Raymundo P. Castello Branco.

Correio de Pernambuco 1º de outubro de 1872

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza— Vicente & Bahia

Sabbado 5 de outubro.

GRANDE NOVIDADE!

Importante espectaculo dramatico em que faz a sua reapparição neste theatro o artista

PEREGRINO

que acaba de contratar-se com a empreza para dar uma serie de representações composta dos melhores dramas do seu repertorio e de da actriz

Manuela Lucci.

Primeira representação neste theatro do excellente drama em 5 actos:

O CÊGO E O CORCUNDA

Original do distincto dramaturgo
ANNICETO BOURGEOIS

autor dos dramas —Maria Joanna, Medico das crianças, etc.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º—O jogo.
2.º—O ladrão.
3.º—O cêgo.
4.º—O corcunda.
5.º—O pai e o filho.

O papel de Alberto Morel é desempenhado pelo actor Peregrino, e o de Luiza pela artista

Manuela Lucci

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto, cruada de musica:

Por um triz!

Principiará ás 8 1/2.

Depdoisi espectaculo havera um trem expresso até App,oucos tocando em todos os pontos.

Domingo 6.

A's 8 horas em ponto.

Segunda representação do drama em 5 actos:

O CÊGO E O CORCUNDA

no qual tomam parte o actor Peregrino e a artista

Manuela Lucci

Terminará com a jocosa comedia em 1 acto:

As duas bengallas

AVISO

A empreza faz sciente ao publico que alugou o theatro Gymnasio Dramatico, afim de montar alli algumas peças de grande apparato, para o que vai dar já principio aos ensaios e preparos do drama de grande espectaculo

O NAUFRAGIO DA FRAGATA MEDUZA

Não obstante continuará a dar os seus espectaculos regulares no theatro Santo Antonio, prevenindo aos artistas que pretenderem dar algumas representações no theatro Gymnasio, que poderão fazel-o, entendendo-se previamente com a direcção.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

Acha-se á carga o brigue portuguez *Relampago*, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado no dia 8 do corrente o vapor *Bahia*, commandante Felippe, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche do Dantas.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Pará*, commandante Carpinter, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor, serão entregues no trapiche Dantas.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA O

PORTO

recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adelino*: a tratar com os consignatarios Balthar Oliveira & C, á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez, *Senegal*, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Masseret, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 9.

Para o Pará

Pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Porto

propõe-se a seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Judith*: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I.* por ter contratada a maior parte da carga: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de A. Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão o Sr. Antonio Francisco Vieira, na praça.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue nestes 8 dias a barca portugueza *Clementina*, e recebe alguma carga, para o que trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario numero 19

PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

Leilão
DE
MOBILIA

SEGUNDA-FEIRA 7 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de uma familia que se retirou para fóra da provincia, de 18 cadeiras simples, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, consolos, 1 guarda roupa, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 cama franceza, 1 mesa grande, 1 dita pequena, 1 marquezão e 1 relogio de parede, e mais objectos que se acharão patentes ao exame no dia 7 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na rua do Livramento n. 19 2.º andar.

LEILÃO

DE
Chá hysson
SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE
Ao meio dia

O agente Pinho Borges fará leilão de 2 caixas de chá hysson, marca B diamante S pesando 50 libras cada uma, por conta e risco de quem pertencer.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, 1.º andar.

Leilão
DE
FAZENDAS
AVARIADAS
TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 973 com 5:000$, dous quartos n. 914 com 300$000, um meio n. 586 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (22.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (23ª), que se extrahira na quinta-feira 10 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Em Olinda á rua do Amparo n. 1, na acreditada taverna —Duas Americas— acha-se o mais completo sortimento de generos que se póde encontrar no mercado, sendo vendidos pelo mais commodo preço; o dono deste estabelecimento espera a continuação de seus constantes e bons freguezes.

Gratifica-se

á quem achou em um dos bonds da linha da Magdalena, um annel de granada com perolas em roda, o qual foi perdido na tarde do dia 26 do corrente. Quem o achou queira ter a bondade de restitui-lo nesta typographia.

— Precisam-se de dous portuguezes para plantação de um sitio perto desta cidade: á tratar á rua Direita n. 72

Associação Portugueza de Beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

A direcção interina da sobredita associação convida a todos os socios inscriptos a comparecerem no domingo 6 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, na rua Duque de Caxias n. 72, 2º andar, para em assembléa geral lhes serem apresentados e discutidos os estatutos que tem de reger a mesma associação.

Recife, 3 de outubro de 1872.

O presidente interino,
J. J. Affonso Guimarães.

SERVENTE E JARDINEIRO.

Precisa-se de um servente e de um jardineiro: na rua da Gloria n. 95.

— Precisa-se de uma criada para em companhia de uma familia seguir viagem até o Rio de Janeiro: a contratar nestes tres dias na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo cáes.

Escrava

Precisa-se de uma para casa de familia de duas pessoas que saiba cozinhar, engommar e lavar: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, segundo andar.

Casa para alugar

Aluga-se a loja do sobrado á rua da Conceição n. 8, offerece accommodações para familia, e está devidamente asseiada: a tratar no café Imperatriz.

— Precisa-se de um bom moldador para fundição: a tratar nas Cinco Pontas, officinas da companhia Recife Drayoage.

BOUQUET DAS DAMAS.

Ricardo & C. tem sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de perfumarias e miudezas, como sejam, finos extractos dos melhores fabricantes de Paris, Londres, etc., etc., ricos vasos com banha, dita em lata de 1 kilo e meio kilo, oleo ariza dito, da societé hygienique, bri bamos e muitas outras perfumarias, muito bonitas caixinhas com preparos para costura, necessarios para viagens, albuns de madreperola, charão de apurado gosto, fitas e franjas pretas e de cores, ditas de velludo de todas as qualidades e largura, etc., etc., riquissimos chapéos de palha da Italia para senhoras e meninas, capotas com véo e sem elle para noivas, espartilhos a duqueza, leques de marfim, madreperola, sandalo e ebano, e uma infinidade de objectos, nem só uteis como necessarios, e por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte: só no Bouquet das Damas, á rua 1º de Março, antiga do Crespo n. 14. 1º andar.

— Um pardo apto para qualquer serviço, de 20 annos de idade, precisa tomar sob hypotheca em seus serviços, para o que presta conhecimento, a quantia de 680$: quem pretender, póde annunciar por este *Diario*.

— Ha uma mulher de familia, que quer se alugar em casa ingleza, para engommar, e sendo de solteiro, tomará conta da casa, e prestará uma fiança sobre sua conducta: quem quizer dirija-se ao largo do Forte das Cinco Pontas.

— Precisa-se de um feitor que entenda de horta e jardim para sitio: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 28.

Escrava

Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma casa de familia composta de 4 pessoas, que saiba bem engommar e fazer todo o serviço: quem tiver e quizer alugar dirija-se a Passagem da Magdalena, casa n. 74, ao pé do sobrado grande, que achará com quem tratar.

Declaração.

O proprietario do sitio n. 33 da rua do Hospicio julga prudente prevenir áquelles vizinhos que durante a noite saltam os muros do referido sitio para delle tirarem fructos, que se vê forçado a recorrer a meios violentos, afim de evitar que continuem a faze-lo; porquanto quem penetra em propriedade alheia para della tirar o que não lhe pertence sem autorisação de seu proprietario é *ladrão*; não omittindo de dizer que sabe donde sahem aquelles que assim procedem.

Agora leiam.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia), continua-se a fornecer comedorias para fóra, mandando se á casa dos assignantes á hora que se convencionar, dando-se ao almoço solido, pratos variados, e jantar abundante e tambem variado, por preços commodos á vista do serviço; uma pratica de oito annos e o pessoal de que dispõe são garantes do bom desempenho do trabalho; recebe-se encommendas de jantares avulços, prepara-se fiambre, enchem-se perús, gallinhas e tudo quanto faz parte da arte de cozinha.

200$000 de gratificação

Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, olhos vê gos, tem um geito no andar, sabe ler e escrever, e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul: pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima

A COROA BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá n. 11

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 % que em outra qualquer parte, entre ás joias de bom gosto encontram se

Cadeias para relogios

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.
Cadeias para senhoras, de gosto delicado á 58$000 e 100$000.
Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 100$000, etc.
Dita de coral e cruzes á 10$000.

MEDALHÕES DE ONIX E CORAL

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça á 46$000, ditos de onix com lettras de diamantes de 25$ á 100$000 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitas caixinhas com um pince-nez e trancelim, objecto delicados para presentes á 42$000. Cassoletas para menina á 3$000, e rozetinhas com pedrinhas á 2$000 e 3$000.

MEDALHAS MILAGROSAS

A Corôa Brilhante continúa a receber medalhas milagrosas e das Dores, de ouro á 7$000 e de prata dourada á 2$000. Tambem tem sortimento de pince-nezs e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se ás Exms. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante na rua do Cabugá n. 11, á qual continuará aberta á noite até 8 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

NON PLUS ULTRA

MACHINAS DE COSTURA
DE
Remington imperial

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES
E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

SÃO AS MELHORES DO MUNDO

PORQUE

1.º São mais simples.
2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo
mais de mil pontos por minuto
3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.
4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.
5.º São mais elegantes.
6.º Finalmente são mais baratas de que quaesquer outras, em relação á qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de

J. S. CARNEIRO DA CUNHA

Unico agente em Pernambuco

RUA DO ENCANTAMENTO N. 8

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Escrava fugida

No dia 16 do corrente fugio do poder do abaixo assignado a sua escrava de nome Geralda, preta, crioula, de idade 14 annos, secca do corpo, estatura regular, olhos grandes; trajava um vestido de chita rôxa. Por ter dita preta o vicio de fugir, resolveu o abaixo assignado vende-la, pelo que a trouxe de Ponta de Pedras; e pouco depois de estar aqui fez ella outra fugida; ella é filha de outra preta de nome Vicencia que tambem acha-se fugida ha um anno; desconfia se que ella se evadira por suggestões da mãi com quem talvez estivesse em communicação secreta: quem apprehende-la póde ir entregar no mesmo lugar Ponta de Pedras, que será generosamente recompensado.

João Ferreira de Mello.

CUTICULINA

Rua 1. de Março

Loja da Violeta n. 3.

Alta descoberta européa,
Belleza do rosto

A cuticulina faz desapparecer efficazmente os pannos, sardas e manchas da pelle.

Tonico universarsal para a cura da caspa e evitar a queda dos cabellos.

Etherolina contra a dor de dentes, a qual cura estantaneamente.

Rua do Crespo loja da Violeta n. 3.

AVISO

Meuron & C. fabricante de rapé, rua do Visconde de Goyanna, antiga do Mondego, precisam de mais algumas mulheres para trabalhar: quem quizer pode dirigir-se á mesma fabrica para tratar das condições.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma casa terrea que tenha 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal, e que seu aluguel não exceda de 20$: quem tiver para alugar dirija se ao escriptorio deste Diario, que se dirá quem precisa.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em dous meios de n. 831, a sorte de 300$ em dous quartos de n. 911, a sorte de 100$ em dous meios de n. 586 e um inteiro de n. 1702 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (22ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que sera extrahida no dia quinta feira 10 de outubro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 3 de outubro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

URGENCIA.

Na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, precisa se fallar com o Sr. Augusto Cesar de Alencar, morador na Capunga, cigarreiro, para o que não ignora.

MOBILIAS

Tasso Irmãos & C., acabam de receber um variado sortimento de mobilias e outros moveis avulsos, como sejam: cadeiras espreguiçadeiras de abrir e fechar, com encosto de panno e de palhinha, de balanço tambem com encosto de panno e de palhinha, cadeiras de tarracha para piano, ditas de tarracha com encosto de palhinha e braços para escriptorio, camas de madeira e de bonitos modellos, cadeiras de ferro com assento de palhinha de abrir e fechar, muito proprias para ornamento de casas de campo, e estabelecimentos; por serem muito leves e fortes: no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo para trabalhar em um sitio em Ponte de Uchôa: á tratar na rua Direita n. 8.

Canôa

Compra-se uma pequena canôa, sendo em bom estado e barata: quem a tiver falle com o Sr. Delouch, á rua nova de Santa Rita, serraria a vapor.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.

Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.

Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

— Aluga-se uma negrinha de doze annos, muito entendida em serviço domestico, e em andar com crianças: á tratar na rua do Atalho n. 9, junto a caixa d'agua.

Attenção

Precisa-se de uma criada para andar com uma criança: á rua do Quartel de policia n. 16, 2º andar.

PIANO

Quem precisar de um bom piano por preço commodo, póde ir a rua Nova n. 7, 1º andar.

SITIO

Aluga-se um sitio nos Afogados, rua de S. Miguel n. 105 A, todo murado, com casa para familia, copiar fóra, tendo alguns arvoredos de fructo, boa cacimba com dous tanques, e muito fresca: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Gratifica-se

a quem trouxer a preta Anastacia, já velha, bastante feia, pés inchados, trajando vestido de riscadinho verde, um pouco desbotado, chale de lã velho, levou um sacco de dous fios; julga-se que foi para as bandas do sul: quem a apprehender queira leva la ao Varadouro na cidade de Olinda casa caiada de amarello.

Banhos no Monteiro

Aluga-se a casa amarella da estrada do lamarão, lugar agradavel entre o Caldereiro e o Monteiro e perto do rio, tem commodos bastantes, pomar de larangeiras, toda murada com portão de ferro, e está pintada de novo: á tratar no mesmo lugar, na casa da esquina contigua.

Servente de hotel.

Precisa-se de um de bom comportamento, preferindo-se escravo: a tratar na rua Nova n. 56, loja.

Sitio em Beberibe.

Aluga-se um grande sitio na estrada que vai do Caxangá para o Porto da Madeira; tendo boa casa com excellentes commodos para grande familia, e banho no fundo: á tratar a rua de Pedro Affonso n. 55, 1º andar.

— Offerece-se uma pessoa capaz já de idade, que sabe ler, escrever e contar, para qualquer emprego fóra da cidade: quem de seus prestimos precizar dirija-se ao largo do Collegio primeira loja de bauleiro, junto ao escriptorio do Dr. Fonceca.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2.º andar.

500:000

Praciza-se desta quantia a cima a juros, para a libertação de uma mulatinha, idade de 22 annos, da-se bom fiador para esta quantia, ou querendo que pague em serviços como, lavar, engommar, cozinhar e faz todo serviço: quem pretender dirija se a rua do Mondego n. 72, que se faz todo negocio vantajoso com quem pretender.

— Aluga-se uma casa na Boa-Viagem, com 6 quartos, 4 salas, cozinha e mais um quarto; e a 1.ª do lado direito de quem vai da estação: a tratar na rua do Progresso n. 5.

— Precisa se de uma mulher que se encarregue do arranjo interno de casa de homem solteiro, á rua da Camboa do Carmo n. 21 1.º andar.

Aluga-se

o 2.º andar da casa da rua larga do rosario n. 21.

AO PUBLICO

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio desta cidade, faz sciente ao respeitavel publico, que não achando-se ainda concluida a obra da sacristia desta igreja, não terá lugar a festa da padroeira, no domingo 6 do corrente, e sim quando for annunciada.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio, 3 de outubro de 1872.

Jorge Lucas Gonçalves Junior,
Secretario.

COSINHEIRO

Precisa-se de um bom cosinheiro, na rua do Hospicio n. 3: á tratar na mesma casa.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor portuguez para um sitio desta cidade: na rua do Hospicio n. 33.

Educação de meninas

Uma senhora estrangeira, habilitada para bem dirigir a educação de meninas, ensinando-lhe diversas materias e todos os trabalhos de costuras e de bordados, deseja empregar-se em alguma casa de familia para semelhante fim, quer seja na cidade quer fóra em algum engenho. A tratar na travessa do Duque de Caxias n. 2, 2º andar, por cima do Monte-Pio.

Omnibus para Jaboatão

Francisco Candido de Medeiros proprietario desta linha avisa ao publico que no dia 5 do corrente em diante haverá mais um omnibus; partindo do Recife as 4 1/2 horas da tarde e de Jaboatão as 6 1/2 da manhã.

COSTUREIRAS!

Na Chapellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras para trabalharem em chapéos de senhora.

Balanceador

Um recentemente chegado do Rio de Janeiro e com muita pratica, póde ser procurado na rua do Rangel n. 3, e da Concordia n. 165, taverna do Amorim.

Escravo fugido

Fugio do engenho Bom Retiro, termo do Rio Formoso, de José Francisco Diniz Machado, um escravo de nome Venancio, cabra, com 30 annos pouco mais ou menos, alto, gordo, beiços grossos, cabello meio estirado e meio cachiado, tendo alguns cravos nos pés: recompensa se a quem o apprehender e o levar ao referido engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmão & C. á rua da Madre de Deos n. 34.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio desta typographia.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, tanto em grosso como a retalho, que dê conhecimento á sua conducta: a tratar na rua Direita n. 21, armazem do Pescador.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Barros Junior & C.

COM

Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fóra do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

Machinista

Precisa-se de um machinista que tenha habilitações e pratica para dirigir um vapor em um engenho na comarca de Iguarassú: á tratar na rua do Visconde de Inhauma, outr'ora Rangel n. 7.º 1.º ou 2.º andar.

200$000 de gratificaçaõ.

Fugio no dia 8 de setembro proximo passado, do engenho Ilha de Flores, da comarca do Bonito, o escravo Fidelis, preto, crioulo, idade de 30 annos mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, bem preto e muito ladino; tem os dedos grandes dos pés abertos um contra o outro: foi escravo do finado tenente-coronel José Joaquim Bizerra de Mello, e depois de José Leandro Gomes dos Santos, de cuja mão passou a de seu actual senhor o coronel Manoel Gomes da Cunha Pedroza.

Igualmente acha-se fugido desde 19 do mesmo mez sahido do engenho Venturoso da mesma comarca, o escravo Cyriaco, preto, crioulo, idade de 31 a 40 annos, pouca barba, alto, corpo regular, tem falta de um dente na frente no queixo inferior, olhos pequenos, falla branda, e muito cortez, pés seccos e compridos: foi escravo do Sr Antonio Pereira de Siqueira Pimentel, de Pageú, donde é o mesmo escravo natural. Suppõe se que ambos seguiram juntos caminho de Pageú Dá-se a gratificação de 100$000 por cada um, a quem os aprehender e conduzir aô mesmo engenho acima mencionado, ou nesta praça no largo do Carmo n. 1, aos Srs. Campos, Raposo & C., que em qualquer dos lugares se fará prompta a mesma gratificação.

— Precisa se de duas pessoas para o serviço externo: na padaria da rua da Florentina n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, para tomar conta por balanço, que dê fiador á sua conducta: na rua de Domingos José Martins n. 52.

Dr. Joaquim José de Oliveira

Francisca Thereza de Oliveira, viuva do Dr. Joaquim José de Oliveira e seus filhos, com o mais vivo reconhecimento agradecem aos Illms. Srs. empregados da alfandega os suffragios que mandaram celebrar por alma do seu fallecido marido e pai, bem como a todos os seus amigos e mais pessoas que se dignaram comparecer e assistir aquelle triste acto.

100$000.

de gratificação a quem capturar o escravo Martinho, fugido a dous meses que tem os signaes seguintes: mulato claro, quasi branco, idade 26 annos, baixo, cheio do corpo, um pouco cago, cabellos crespos, tendo em uma das mãos quatro iniciaes M. J. S. A. E' natural do Riacho do Sangue, provincia do Ceará, foi comprado ao Sr. Vicente Ferreira Frederico, italiano: quem o pegar e trouxer á rua do Duque de Caxias n. 73 (outr'ora Queimado) receberá 100$000.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

— A chapeleria da moda á praça da Independencia ns. 12, 14 e 16, acaba de receber um completo sortimento de oleados gostos inteiramente novos e póde vender por preços muito razoaveis.

— Precisa-se de um ajudante de cosinheiro: no hotel independencia, rua do Imperador n. 32.

AMA

Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar, no Caldereiro, casa de Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.

Na rua do Hospicio n. 46, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem, agradando.

AMA Precisa-se de uma para engommar e mais serviço de casa, e outra que saiba bem cosinhar: a tratar na rua do Crespo n. 7.

AMA Precisa-se de uma para engommar e outra para cozinhar: á tratar na rua do Hospicio n. 46, ou Queimado, loja n. 70.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para cozinhar e engommar: a tratar na rua Direita n. 28, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de Pedro Affonso n. 12, para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro.

Ama de leite.

Vende-se uma escrava moça, bonita figura, e com uma cria muito nova: no largo do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta para uma casa estrangeira de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para duas pessoas: na rua Direita n. 10.

— Precisa se de uma ama de leite: á tratar a rua Direita n. 72.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras, á rua de S. Isabel n. 11.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar para casa de pequena familia: na rua do Imperador n. 16, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar o diario de uma casa de pouca familia e comprar: na rua do Marquez de Herval n. 16, outr'ora rua da Concordia.

Quem precisar de uma ama secca, dirija-se á rua da Palma n. 20, que ahi achará com quem tratar. Prefere se casa de homem solteiro, o a pessoa sujeita se a cozinhar e tratar do asseio da casa.

— Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua Nova n. 50, 1.º andar, prefere-se escravo.

— Na rua Nova n. 50, 1.º andar, precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de familia.

AMA Precisa-se de uma boa cozinheira: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia estrangeira: á rua da Camboa do Carmo n. 19

Ama de leite

Precisa-se e paga-se bem: á rua do Livramento n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua Nova n. 6, para serviço de homem solteiro.

Atracção e deleite!

Prezuntos: manjar saboroso e deleitavel!
Licores: bebida estomacal, deliciosa!
Vinhos: nectar coruscante de doçura!
Salame: comida especial e saborosa!

Paios: recheio delicado, appetitivel!
Queijos: leite coalhado, ambrosia!
Chá: arbusto que embriaga e dar prazer!
Fiambres: requintada e saborosa carne fria!

Comer comprando ao Campos, é ser feliz!
E' passar bons momentos de venturas.
Embalado pelo cheiro do manjar,
Esquecendo do mundo as amarguras!

Comprar sem ser ao Campos, gosto máo!
E' querer passar mal, sem alegria;
E' gastar seu dinheiro e paladar.
E' privar o estomago todo dia!

Rua do Imperador n. 28.

Arroz, Toucinho, Cebollas, Cominho. Vinagre, Azeite, Manteiga, Leite. Banha, Chouriças, Lombos, Linguiças. Nozes, Lentilhas, Batatas, Ervilhas. Mostarda, Cacáo, Sal, Bacalhão-

Charutos, Rapé, Matte, Café. Conservas, Sardinhas, Peixes Bolaxinhas. Figos, Massas, Avelãs, Passas. Champagne, Marmellada, Cerveja, Goiabada. Amendoas, Fructas, Geléas, Araruta.

Non-plus-ultra!
Hesperedina!
Biter estomacal!

Da mocidade é prazer,
Da velhice, fortaleza;
E' a *phenix* das bebidas,
E' o tonico da — realeza!

SITIO

Augusto Seixas vende o seu sitio da Torre n. 3, estrada do rio, com casa sufficiente para familia, e em solo proprio: trata-se no mesmo sitio com o proprietario todos os dias uteis.

Caixeiro de hotel.

Precisa-se de um de boa conducta: no hotel da Alliança rua estreita do Rosario n. 10.

— Offerece-se uma ama brasileira para casa de homem solteiro: á rua de S. Bom Jesus das Creoulas n. 4

— Existe no escriptorio de E. R. Rabello & C., á rua do Commercio, uma carta vinda do Maranhão, para o Sr. Henrique A. Francisco Dornellas.

CASA DA FORTUNA

RUA 1ª DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

COMPANHIA

DE

Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitúa a quarta parte do capital nominal de 2,000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.º e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte-se subscriptores de uma á mil ou mais acções; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 %; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gosarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.º § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M. Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que pederem desejar acerca das vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recife procurador bastante para effectuar as entradas e representalos nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e recebera assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 ás 8 ½ da manhã, e das 4 ás 5 ½ da tarde, na Associação Commercial Agricola das 9 ás 10 ½ horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

F. M. Duprat,
Encorporador da companhia.

Sociedade Edificadora Comciliação

De ordem da directoria são convidades os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, a datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento.

Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, á rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.

E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo se ao mesmo Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.

O 1º secretario,
João Martins de Andrade.

PARA DIA DE FINADOS.

BAZAR VICTORIA

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

— O governador dos africanos nesta provincia, Joaquim de Aquino Fonseca, avisa a todos os africanos que já tirou licença para o folguedo do Maracatú, e por isto convida-os á comparecerem nos domingos e dias santificados, no oitão da casa da detenção para o mesmo folguedo, sob pena de, os que não comparecerem, ficarem sabendo de que páo é que se faz canôa.....

O antigo governador, Francisco da Silva, deve se lembrar que é captivo de Congo, e que, embora todos nós sejamos da mesma nação, elle, como simples subdito que hoje é, não póde rebellar-se contra o governador actual, como tem feito, oppondo-se ao brinquedo de maracatú, mandado fazer pelo governador actual.

O governador,
Joaquim de Aquino Fonseca.
O secretario,
Antonio da Silva Bravo.

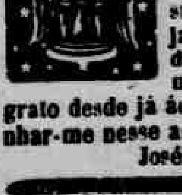
Attenção

Paga-se bem a um cozinheiro: no hotel da Independencia na rua do Imperador n. 32.

Amabilia Mena Barreto de Barros Martins

Hodie mihi....

O coronel J. R Barros Falcão, (ausente) e sua mulher D. Francisca Mena Barreto de Barros Falcão, magoados pelo prematuro passamento de sua presada filha Amabilia Mena Barreto de Barros Martins, convidam á seus parentes e amigos para assistir as missas, que, por sua alma mandam celebrar na igreja da conceição dos militares, no dia 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, e desde já se confessam summamente agradecidos áquelles que se prestarem a esse caridoso obsequio.



No dia 6 do corrente, 1º anniversario do fallecimento de minha mulher, pretendo fazer celebrar por sua alma algumas missas na igreja de N. S. do Carmo, pelas 8 horas da manhã, para o que convido aos meus amigos e parentes, ficando grato desde já áquelles que se dignarem acompanhar-me nesse acto.

José dos Anjos Vieira de Amorim.

D. Amabilia Martins

Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro manda dizer missas por alma de sua muito prezada mulher D. Amabilia Martins, na segunda feira proxima, 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista; e para esse acto convida aos parentes e amigos.

D. Joanna Francisca Barreto de Faria

O capitão João Luis Ribeiro de Faria manda celebrar missas, segunda-feira 7 do corrente das 5 horas as 7 da manhã, na igreja de N. S. da Penha, por alma de sua presada esposa D. Joanna Francisca Barreto de Faria, e para esse acto convida aos parentes e amigos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

HOMEOPATHIA
O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.° andar da mesma rua n. 12.

— Precisa-se de uma escrava bôa cozinheira, ou um cozinheiro: na rua da Cruz n. 42.

— Os Srs. Monteiro de Barros & Irmão, teem uma carta vinda do Rio, na rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar.

Monte pio popular pernambucano.
Não tendo se reunido na noite de 2 do corrente a assembléa geral por falta de numero, a directoria manda convidar aos senhores socios para comparecerem no dia segunda feira 7, ás 6 horas da tarde, na séde da sociedade; certos de que, se até ás 8 horas não se tenha reunido numero sufficiente para a mesma assembléa, o conselho administrativo funccionará extraordinariamente, afim de tratar de negocio urgente a bem da prosperidade social.

Secretaria do monte pio popular pernambucano 3 de outubro de 1872.
Gouveia Cordeiro,
Servindo de 1° secretario.

Aos logistas.
Um habil official de alfaiate offerece se para cortar roupas, com toda a perfeição: póde ser procurado na rua do Crespo n. 25, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Aluga se uma ama que sabe lavar e engommar, mas não sahe á rua: na rua larga do Rosario n. 22, 2° andar.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

PAPEIS PINTADOS
20,000 PEÇAS A' ESCOLHER
Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES
Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR
Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições
De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR
ENTRADA PELA RUA DO TORRES

IMPERIAL
Fabrica de cigarros
DE
S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro
Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de Souza *Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, á rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

Cartas musicaes
Amaral, Nabuco & C. vendem baralhos de cartas magicas com musica para piano e chambres felpudos para banhos doces, ensonços e salgados, frios, mornos e quentes: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA E BEBERIBE
A gerencia desta companhia compra solipas de oiticica e algumas de sicupira, e aceita tambem propostas de tijolos de alvenaria grossa para as obras da mesma companhia.

Escriptorio da companhia, 1° de outubro de 1872.

O gerente interino,
J. F. dos Santos Porto.

ATTENÇÃO
Para o dia de finados
Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de 1 andar tem ricas capellas para o dia de finados, sendo de saudades, de cravos e rosas e de perpetuas com fitas e letreiros, com as seguintes inscripções: saudades de minha mãi, saudades de meu pai, de minha irmã, de meu irmão, de meu esposo, de minha esposa, meu filho, minha filha, meu neto, minha avó e meu avô, tudo por preço muito commodo; para anjos e donzellas tem capellas brancas de cravos e saudades, e para defuntos, rôxas e pretas, tudo pelo barato preço de 3$, 5$ e 6$; tambem avisa-se a todas as pessoas de fóra que todos os annos compram na mesma casa que tem ricos bouquets de cravos, rosas, angelicas e dalias para qualquer offerta e bordam-se fitas a ouro.

NOVO MUNDO
Quinto semestre
Ns, 25 a 30
ASSIGNA-SE
5$000 réis
Livraria franceza.

Muita attenção
O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo do commercio desta praça e a quem mais interessar possa que tendo a 19 de setembro ultimo dado sociedade em seu estabelecimento de molhados sito á rua do visconde de Inhauma n. 3, a seu caixeiro Antonio Barbosa Carneiro, como socio de industria, formando assim uma sociedade sob a firma de Ferreira & Carneiro, aconteceu que por desgostos que lhe deu seu dito caixeiro dissolveram nesta data a mesma sociedade de commum accordo, por se retirar do mesmo estabelecimento o socio Barbosa Carneiro, ficando por isso o dito estabelecimento do abaixo assignado unicamente á seu cargo e responsabilidade como d'antes e gyrando sob sua firma individual.

Recife, 3 de outubro de 1872.
Bento Ferreira Pimentel.

Caxangá'
Alugam se duas casas na povoação do Caxangá muito perto do rio; á tratar no cáes do Capibaribe n. 40.

AO PUBLICO.
Candida Isabel Alves dos Reis faz sciente ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que nesta data dissolveu a sociedade que tinha no estabelecimento de molhados sito no pateo da Penha n. 8, que gyrava sob a firma de Joaquim da Silva Salgueiral & C., ficando a cargo do socio commanditario todo activo e passivo do mesmo estabelecimento, ficando desde já sem effeito toda e qualquer transacção que fôr effectuada pelo mesmo socio Salgueiral.

— Precisa-se de um criado: na rua estreita do Rosario n. 10, 2° andar.

COMPRAS.
— Compra-se um lustre de crystal e a gaz, de dous ou tres bicos: que esteja em bom estado: na rua Domingos José Martins n. 90.

VENDAS.
FORMAS PARA PURGAR ASSUCAR.
Galvanisadas e grandes, vende-se por preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 40.

BAZAR VICTORIA.
Meias.
Amaral, Nabuco & C. vendem meias de lã de cores para homem, senhora e meninos, de fio de Escocia, de cores e cruas, para homem, brancas e abertas para meninas e senhora, e de algodão brancas e de cores para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Potassa da Russia a 600 rs. o kilo
Da mais nova que ha no mercado: vendem Oliveira Filhos & C., escriptorio, largo do Corpo Santo n. 19.

A PREDILECTA
Tem a grata satisfação de scientificar aos seus tão numerosos quão respeitaveis freguezes que NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS!!! pois que recebeu a verdadeira agua COSMEOCOME, unica que tem a propriedade de não só em breves minutos tingir com elegancia, como tambem não queimar nem endurecer os cabellos, nem arruinar e nem alterar a pelle; uma caixinha contém a agua com as competentes escovas.

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Povoado dos Montes
Vende-se neste povoado 2 cazas para moradas de bons commodos, e uma d'ellas com a mobilia e todos os trastes existentes: a tratar com José Bezerra da Palma, no mesmo povoado.

MADAPOLÕES
3$500, 4$, 5$ e 6$ a peça
Madapolões finos com pouco sujo a 3$500, 4$, 5$ e 6$ a peça: só na loja das pechinchas, rua do Crespo n. 20.

NOVIDADE
O Barateiro á rua da Imperatriz n. 33, recebeu um lindo sortimento de brinquedos para crianças, que está vendendo por preço tão barato que só indo compra-los é que se podem ajuisar.

O BARATEIRO
Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repucho, vidros desde 13 pollegadas até 60, um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 33.

— Vende-se um sitio junto das olarias dos Remedios, com proporções para uma ou duas olarias, tendo já algumas fructeiras e casa de pedra e cal com commodos para alguma familia, e perto da linha dos bonds; tambem troca-se por outra propriedade ou retalha-se: quem pretender dirija-se a loja n. 15 do Sr. Hermino, á rua estreita do Rosario.

POTASSA!
A 500 RS. O KILO
Da mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, ou no Trapiche da Companhia.

— Vende se uma taverna bastante afreguezada e sortida, na rua da Concordia n. 141: á tratar na mesma ou na rua da Santa Cruz n. 74

A ELLAS
GRANDE PECHINCHA
Latas com uma libra de manteiga ingleza a 400 réis.
Ditas com duas libras a 800 rs.
Ditas com 4 libras a 1$600 rs.
REDUCÇÃO CONSIDERAVEL.
Garrafas com serveja Mainz a 640 rs.
Armazem do Campos,
Rua do Imperador n. 28.

Sal do Cabo Verde.
Vende-se a bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Sal do Assú
Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Beberibe
Vende-se terrenos a vontade do comprador, com fundos para o rio, mesmo na povoação: a tratar, nos domingos na estação de Beberibe com José Honorato de Medeiros, a qualquer hora do dia.

Casa em Una.
Vende-se uma de pedra e cal e duas meias aguas, por modico preço: á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

VENDE-SE
um par de castiçaes, um tinteiro, um maracá, uma duzia de colheres para sôpa, uma dita para chá, uma colher de tirar assucar, uma colher grande para sôpa, uma dita para tirar arroz; todas estas obras são novas, vindo de fóra e de muito bom gosto, sendo a prata de lei; assim como um par de adragonas para capitão e uma banda para official, tudo muito bom e a moderno: na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 3. Na mesma casa se compra uma casa terrea pequena.

Casa com grande terreno para edificação.
Vende-se uma excellente casa terrea na rua do Visconde de Goyanna n. 58, com um magnifico terreno com frente para a rua do Barão de S. Borja: os pretendentes podem dirigir-se á cocadinha da alfandega, armazem n. 5.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez
Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias
Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias
Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos
Para crianças.
O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços
Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

BOA ACQUISIÇÃO
PARIS N'AMERICA
á rua Duque de Caxias n. 59, 1° andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fôrmas para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficara sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Entremeios e babadinhos bordados
A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tanadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras
A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindas e modernas gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras, assim como outras de seda tambem primorosamente enfeitadas, trazendo estas grampo com laço para o cabello.

Leques pretos.
A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

Attenção
Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, peça de madapolão fino a 5$000, 5$400 madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a peça, algodão americano a 4$400 a peça. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

BAZAR VICTORIA
(De plaquet)
Amaral, Nabuco & C, tendo recebido de Europa pelo ultimo vapor um rico sortimento de objectos de plaquet, convidam a seus amigos e freguezes a virem ver o que ha de melhor neste genero e desde ja garantem a boa qualidade.
Adereços esmaltados de coral, pedras, mosaico, etc., para senhora.
Caçoletas e medalhões para meninas e senhoras.
Volta para pescoço de senhora.
Cadeias para relogios, de uma e duas pontas.
Brincos para meninas e senhoras.
Canetas para lapes, penas e canivete.
Na rua do Barão da Victoria n. 2.

Armação.
Vende se uma bonita armação de amarello propria para qualquer ramo de negocio, garantindo se a loja em que está collocada no principio da rua da Imperatriz: á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Venham
a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, o bem depressa se acabaram. Ja agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua de Pedro Affonso n. 5.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito a rua de Marcilio Dias n. 99, e o motivo da venda se dirá ao comprador: os pretendentes se dirijam ao mesmo.

BOM PREDIO
Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão, sito á rua da Imperatriz n. 53, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: á tratar a rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

— Vende-se um escravo pardo, de 25 annos, é carreiro e carapina: na rua de Hortas n. 96.

Relogios de ouro e de prata descobertos, patente inglezes, á rua do Marquez de Olinda n. 49.
E. A. Delouche acaba de receber alguns relogios de ouro, descobertos, patente inglez, do melhor fabricante, garantidos; ha tambem relogios de prata, descobertos, patente inglez, modernos. Na mesma casa ha grande sortimento de relogios suisses de ouro e prata dourados por preço rasoavel.

Relogios americanos para cima de mesa e parede, á rua do Marquez de Olinda n. 49.
E. A. Delouche tem grande sortimento de relogios americanos para mesa e parede com despertador, corda para 24 horas e oito dias, por preço commodo.

LASINHAS ESPECIAES
a 500 rs. o covado
Chegaram bonitas lãzinhas especiaes com lindas listras a 500 rs. o covado, é pechincha: só na rua do Crespo n. 20.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

LICOR DE AMONIACO
Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido, ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife.

A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia.

Na mesma fabrica se darão as necessarias informações, como se deve usar.

Pernambuco 12 de agosto de 1872.
Th. Newbigging, gerente.

BALANÇAS DECIMAES.
Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26, vende as melhores balanças decimaes ja ha muito conhecidas de força de 300 530, 1,000 e 2,000 kilos.

CIMENTO PORTLAND.
Vende-se no armazem do Times, defronte do trapiche Conceição, por preço commodo, para acabar.

Piano forte
Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1° andar,

E' sempre assim
Aproxima-se o tempo em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitarem a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, como tão reconhecidos é, que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora me mo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando-se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de maçante, assim limitar se ha a descreve-los em parte, alguns, como sejam: lindissimos matrizes ... para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bengalas mandaras e chorenas e entre ellas algumas que fallam! Commodos toucadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados. Finas meias de seda para crianças e chapèzinhos para baptisados. Bonitos galões e franjas de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende os por preços bem commodos.

Desappareçam as sardas
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas brancas, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

Para corpinhos
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos, porque evita o encommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim,

É com as modistas
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas. modistas menos 10 %. do que venderá geralmente com tanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

Que lindo presente!!!
Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras iniciaes, a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

Tinta violeta.
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

Para desenho
Caixinhas com os preparos para desenho, vendem-as a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

Lembrança proveitosa
Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bom cinto, um lindo esparulho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63 que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalheiro quizer fazer um presente comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, que como sabem é um deposito de novidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

Aos nervosos
Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63: á elles antes que se acabem.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrichos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precise de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$800 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$500.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e rende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura lãa listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc, do mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'abi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate
NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 18.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer, que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora,
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.
á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapenzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne : á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.
TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25
VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude : quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

CAXANGA'

Vende se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança : á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Loja de miudezas.

Vende se uma loja de miudezas, sita á rua da Imperatriz n. 54, tendo um bonito sortimento de miudezas todas de lei e em pequena importancia, sendo esta loja muito conveniente para um principiante por não ter dividas, e faz se qualquer negocio a praso ou a dinheiro : a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

DOCE

fino e novo de goiaba em latas : á rua de Marcilio Dias n. 91, affiança se a boa qualidade.

Chegaram

Pelo ultimo vapor da Europa chegaram chapeozinhos de seda enfeitados para baptisados de criança e tambem sapatinhos do mesmo tecido para as mesmas, e um sortimento de bolas e bonecas de borracha para divertimento das crianças : no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

Novidade pelo ultimo paquete.
As Exmas. senhoras.

Chapéos de palha de Italia de moderno gosto para senhoras e meninas, capellas com véo para noivas, espartilhos á duqueza, leques de madreperola, ditos de marfim, ditos de sandalo, flores com differentes matizes e muitos outros artigos de moda : no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

BANHA DE FAMILIA.

Em latas de um kilo e meio kilo, dita em pote de todos os tamanhos, garrafas com agua florida verdadeira, dita com agua de colognе, oléo oriza, dito companhia hygienica, extractos e sabonetes muito finos e por barato preço : no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

— Por 500$ e por necessidade urgente vende-se uma preta de 24 annos, cosinha e engomma, é baratissimo : na rua de Hortas n. 96.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

MADRESILVA
Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam :

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapeos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

GROS
A 2$000 o covado ! !

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se :
Vinho de champagne, marca Clicquot.

Cofre á prova de fogo

Na praça da Independencia n. 33 ha um para vender.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

---

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM :

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansooks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Meripós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receita-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevelot; em *Pernambuco*, P. Maurer e Cª; em *Maceió*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e Cª; em *Ouro Preto*, C. J. V. Woforson; em *Santa Catharina*, S. Schutel; em *Montevideo*, G. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Hichegarchaarde.

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Partecipa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevem ute annunciavs as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizèrem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS A 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72. 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

AO PAPAGAIO

Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito sorprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar: á rua da Imperatriz n. 40.

VENDE-SE

CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

ATTENÇAÕ

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Páo d'Alho.

Leques para meninas por 2$000 !!!

Só a Predilecta é quem vende: á rua do Cabugá n. 1 A.

COQUES

Os mais modernos com caixos e sem elles, tem á Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

BONECAS DE BORRACHA

Tem a Predilecta bonecas de borracha cousa inteiramente nova.

VOLTAS E CAÇOLETAS DE PLAQUET

As mais lindas que tem vindo ao mercado, tem a Predilecta: á rua do Cabugá n. 1 A.

LÃZINHAS

a 400 rs. o covado!!

Ricas lãzinhas miudinhas com mescla de seda, padrões inteiramente novos no mercado a 400 rs. o covado, dá-se amostra: só na loja de Guilherme C. da Cunha & C., á rua do Crespo n. 20.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente aquel as pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

Boa acquisição

Vende-se o engenho Barra do Douro distante da estação de Agua-Preta legua e meia, com safra para 1,800 pães de assucar, copeiro d'agua, tendo meia legua de terra, e matta sufficiente; faz-se negocio, metade a dinheiro e metade a prazo, sendo boas firmas, para achar-se desconto com franqueza: á tratar com Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

Armaçaõ

Vende-se uma armação de amarello, parte envidraçada, propria para principiante, por commodo preço: a tratar na rua do Rangel n. 49.

SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Ricas caixinhas com necessarios para costura

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um novo sortimento de ricas caixinhas com necessarios dourados para costura Essas caixinhas pelo bom gosto de seus arranjos se tornam apreciaveis e proprias para presentes. Seus preços apesar de commodos estão em relação a perfeição dos arranjos e tamanhos das mesmas.

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Botões cobertos de esguião

A loja d'Aguia Branca acaba de receber novo sortimento de botões cobertos de esguião, e estes em ponto maior e proprios para vestidos, roupinhas de crianças, fronhas, etc. etc., assim como um lindo e variado sortimento de gallões de seda, lã, algodão, brancos e de cores, franjas de seda, etc. etc., e de tudo isso se acham amostras em dita loja d'Aguia Branca.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, v ltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Port-flores ou cestinhas de missang s.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port-flores proprios para ornamentos de salas, etc.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Até que afinal

chegaram os milagrosos anneis electricos; A Magnolia ja estava descontente com a demora, porque seus amigos e freguezes ancioses para se verem livres do nervoso, e o remedio privativo demorando se. felizmente chegaram á elles, a porção é pouca.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

MACHINAS

DE

COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adeptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actoalmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

PRETO E VERDE

Amaral Nabuc & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

AMARELLO

banheiros grandes, pranchões de 8 a 10 palmos, taboas de 12 a 14 palmos, tudo de amarello e a preços commodos: á praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

— Vende se uma bonita crioula, de 20 annos, é robusta, com habilidades, e prefere-se a venda ser feita para fóra: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos e escravas á venda.

A 800 rs. e 1$.

Tiras e entremeios ricamente bordados a retroz, de todas as cores, pelo baratissimo preço de 800 rs. e 1$ a peça, são muito bonitos para enfeitar vestidos e roupas para crianças: na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Attenção

Troca-se a morada de uma casa terrea com grande quintal em uma boa rua do bairo de Santo Antonio, por um sobrado de um só andar ou em ultimo caso um primeiro ou segundo andar, com tanto que seja no mesmo bairro e tenha tambem quintal e commodos para familia: quem tiver e quizer trocar annuncie para ser procurado.

— No armazem de espiritos da rua Direita n. 17, vende-se espirito de vinho de graduação subido por menos do que em outra qualquer parte; vende-se genebra de laranja a melhor que se fabrica na provincia, genebra commum igual a hamburgueza, licores de todas as qualidades e outros espiritos que não carece mencionar.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Miner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL.

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Micros opios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 40[illegible] e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a .	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde podere achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita, ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de colarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000 ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., oitos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem se baratos para acabar,

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para munguzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se o sitio existente na travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chãos proprios: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade n. 40.

— Vende-se uma casa terrea na freguezia dos Afogados rua de S. Miguel n. 77, a qual tem duas salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal murado: quem pretender dirija-se a Estrada Nova de Caxangá, a tratar com Ignacio Mascarenhas.

LITTERATURA.

O carneiro e o tigre.

FABULA.

E' bem estar bem com todos,
Gozar geral sympathia;
Mas viver e andar busquemos
Só dos bons na companhia.

Lembra-me uma historieta,
Que me fez profunda mossa;
E que talvez esta minha
Asserção comprovar possa.

Manso, pacato carneiro
Na remota antiguidade
Uma vez, não sei lá como,
Travou co'um tigre amizade.

Co'um tigre!... animal cruento,
Como o lobo carniceiro;
Cerval, indomito, bruto,
Monstro vil e traiçoeiro!...

Porém.. como ia dizendo...
O nosso bom carneirinho
Só por seu mal transviou-se
Do verdadeiro caminho.

Dotado de bom instincto,
De bom coração dotado,
Tão digno de melhor sorte
Do que a que teve, coitado!

Comadre ovelha esquecendo,
Esquecendo o simples anho,
Deixando, n'uma palavra,
Seu aprisco e seu rebanho;

Resoluto, satisfeito,
Sem temer, nem prever nada,
Pelos bosques internou-se
Co'o bom do seu camarada.

Louco! pela companhia
De um amigo perigoso —
Os cuidados, os disvellos
Deixar de um pastor zeloso!

Deixar mádidas devesas,
Verdes pácigos hervados,
Por invias grutas, por ermos
Do sol ardente crestados!

Por inhospitos desertos,
Por broncas, maninhas rocas,
E estereis sertões adustos,
E alpestres e duras tocas!

Estava, porém, escripto
No grão livro sibyllino;
E não, não ha transgredir-se
As santas leis do destino.

Ora, pois, correram dias,
Semanas, mezes e annos,
Sem haver de parte alguma
Desconfiança, ou enganos.

Mas tudo tem o seu termo,
Segundo presumo e julgo;
E o mesmo gosto enfastia,
Se não muda, affirma o vulgo.

Assim, já talvez daquella
Convivencia enfastiado,
Lá um dia o tigre hirsuto
Amanheceu *azougado*.

E quem dissera, leitores,
E quem mesmo pensaria,
Que fôra seu triste socio
Quem o pato pagaria!?

Sem fé, sem lei, só guiado
Pelo instincto sanguinario,
Tres vezes bramio o monstro,
O monstro cruel, nefario.

Ei-lo que subito investe
O inoffensivo carneiro,
Seu amigo voluntario,
Seu sincero companheiro!

Já vendo a morte nos olhos,
Eis tremendo, eis supplicante
O innocente inquire a causa
De uma acção tão revoltante.

Mas, em vão! porque iracunda,
Perversa por natureza,
Esbravejando terrivel
Com feroz gana e crueza,

Sem attender a amizade
A sangui-sedenta fera
Crava-lhe as garras, de xofre,
E o estrangula e o dilacera.

Quem socia com perversos
Anda em continuo perigo,
Porquanto elles atraiçoam
Até mesmo o proprio amigo.

Assim, pois, de accordo sempre
Co'a discrição infallivel,
Evitemos os perversos
O quanto nos for possivel.

1870.

FRANCINO CISMONTANO.

O macaco e o urso.

FABULA.

Indo lá procurar, oh! quantas vezes
Sahimos tosquiados!
E esta!... engolimos bois, e com mosquitos
Nos vemos engasgados.

E' o caso, leitor: — n'uma assembléa
Um dia o mono estava,
E entre mil joco-serias bogigangas
Como um doutor fallava.

Elle sobresahia aos bicharoucos,
Elle, o doutor sabudo;
Pois em terra de cegos, certamente,
Quem tem um olho é tudo.

Oh! Que cousas fazia o tal marreco!
Que diabolicas traças!
Estourava de riso o auditorio,
Applaudindo-lhe as graças.

Ora, animado pelo acolhimento
Geral dos circumstantes,
Estava garantido o tal bregeiro,
Capataz dos tunantes.

Eis, de repente, volve-se; e n'um canto
— Todo guapo e risonho
Dá co'os olhos n'um urso, que alli estava
Calado e mui bisonho.

E que faz elle então?... Incontinente
Os seus chascos lhe envia
Nesta ironia por demais picante
Nesta dura ironia:

« Olé!... tão sorumbatico... tão triste...
Illustre senhor urso!
Alguma cousa diga. Deleitavel
Foi sempre o seu discurso. »

Sabe-se como o urso é *enfiado*...
Enfrocou co'o elogio;
E esta formal resposta, á queima-roupa,
Deu sem buscar desvio:

« Com que então, meu yôyô, de mim pretende
Fazer gato-sapato!?
Desta feita enganou-se, meu amigo,
Não sirvo para prato.

« Não tenho presumpção de ser illustre,
(Sciente disto fique)
E nas suas palavras só vislumbro
O mais parvo debique.

« Mas você, que á jactar-se anda tão ancho,
Você, senhor mestraço,
Não vê que o papel triste está fazendo
De ridic'lo palhaço?

« Pois não fôra melhor está calado,
Como eu que bem penso,
Do que andar á dizer só parvoices
Que repugna o bom senso? »

Ouvindo-o, não obstante ser quem era,
O trêfego macaco
Ri sardonico, *enfia*, e mette logo
A viola no sacco.

Veja bem este exemplo todo aquelle
Que fatuo e presumpçoso
Tem-se na conta de gaiato, digo —
De mui espirituoso.

Tu, que assim és, corrige-te quanto antes,
Que é o melhor, certamente;
Toma a lição que ahi fica, toma sizo,
Não sejas imprudente.

1869.

FRANCINO CISMONTANO.

O lobo e o cordeiro.

FABULA.

(*Do francez — De Fenélon*).

Varios carneiros no seu calmo aprisco
Estavam sem correr o menor risco,
Dormitavam os cães, e o pegureiro
A' fresca sombra de frondente olmeiro
Co'os pastores vizinhos na mais plena
Paz modulava sua doce avena.
Eis que faminto lobo vem fortuito
Pelas exiguas fendas do circuito
O rebanho espreitar, sondar-lhe o estado;
Eis, eis que por demais precipitado
Entra em conversação logo com elle
Inexperto cordeiro. Ai, triste delle!
« O que procuras? » ao glotão pergunta.
« A herva tenra e florida, — este lhe ajunta —
« Pois nada tão suave ou agradavel
« Como a matar a fome insupportavel
« Pascer n'um floreo prado verde e ameno,
« E n'um claro regato almo e sereno
« Calmar a sêde. Aqui, ó meu affecto,
« Tudo isto achei. Para que mais? Discreto,
« Amo a philosophia nobre e dina,
« Que á contentar com pouco nos ensina. »
— « É pois, certo... (mui crente e satisfeito,
Interrompe o cordeiro) com effeito,
« Os outros animaes nunca tragaste,
« E um poucachinho de herva satisfaz-te?
« Oh! se assim é, vãos odios desterremos,
« Vivamos como irmãos, juntos pastemos. »
Disse; e para a campina, sem demora,
Imprudente! do aprisco saltou fóra,
Onde o sobrio philosopho pensante
O estrangula e devora n'um instante.
— Desconfiai das palavras enfeitadas
Das pessoas, que jactam-se de honradas;
Julgai-as, sempre attentos e expeditos,
Pelas suas acções, não por seus ditos.

1867.

FRANCINO CISMONTANO.

O lobo.

FABULA.

(*Do hespanhol*).

Com pés e tudo um lobo carniceiro
Engolio um carneiro,
Mas encheu o bandulho de tal sorte
Que ao passar um regato o proprio peso
Fê-lo nas aguas encontrar a morte.
Pois o mesmo que ao lobo cavilloso,
Acontece no mundo ao ambicioso.

1872.

FRANCINO CISMONTANO.

O MELHOR QUINHÃO

POR

G. DE LA LANDELLE.

XII

A PARTIDA DE JOGO DO SR. BARÃO

(Continuação).

Pedro Paulo sabia formular as suas respostas ao alcance intellectual de Marcella: Ora lhe lia passagens historicas, ora a fazia escrever sob a sua direcção. Quando simplesmente conversavam, Pedro Paulo não carecia de medir as phrases para se fazer entender por aquel'a criança, posto que menos adiantada do que elle, mas muito mais intelligente do que tantos outros adolescentes, cuja penetração perdiam á proporção que iam crescendo. Quando Pedro Paulo fallava de Clarisse, que os amigos do Sr. de Beauval não tinham conseguido descobrir em Paris, Marcella partilhava dos seus sobresaltos e tristezas fraternaes.

— Sem duvida por lá morreu tambem! — dizia Pedro Paulo.

— Do mesmo modo que minha mãi — acudio Marcella — e que teu pai, que, póde dizer-se, nem chegou a entrar vivo em S. Lopo!

Corentina havia-lhes inspirado por Paris tal susto, que isto constituia o objecto de suas repetidas conversas.

— Quando meu pai afinal vier ver-me, — dizia Marcella — hei de pedir-lhe que não volte para o seu maldito Paris e que fique para sempre na nossa companhia.

Emiliano, porém, não tratava de cumprir a promettida visita. Marcella, nas suas cartas infantis, cuja orthographia Pedro Paulo corrigia, não cessava de se lastimar, e Emiliano chegou a commover-se com tão ternas queixas. Já sabemos os obstaculos que o prendiam. Cedendo por um lado á Minales e por outro á sua natural tibieza, hesitava e contemporisava, sem jamais se atrever a confessar a verdade a Clarisse, com quanto o animassem as firmes intenções de o fazer. Por ultimo illudia-se, esperando por uma occasião favoravel, que elle contava procurar e que se lhe proporcionára muitas vezes sem que elle soubesse aproveita-la.

Corentina, tranquilla com respeito ao estado de saude de Marcella, deixou de instar pela vinda de Emiliano, o qual se achava preoccupado com a luta contra o conde de Lerzant, quando o barão de Minales, ausentando-se, o deixou a braços com as suas hesitações. O estio estava a terminar, o que corresponde a dizer-se que em S. Lopo a festa do santo padroeiro ia motivar a affluencia, como nos annos anteriores, de chusmas de aldeãos das visinhanças e de mendigos de toda a provincia. Corentina toucou a joven sobrinha com um chapéo á pastora, mimosa dadiva das meninas de Beauval; vestio-lhe o ultimo dos bellos vestidos de Joanna Marcella e cingio-lhe ao pescoço um collar com soberba cruz de ouro.

— Vamos, — disse-lhe Corentina — vai para dansa; diverte-te, minha filha, mas não estejas vaidosa com o teu vestido parisiense!

Marcella fez cara de amuada, redarguindo:

— Para que me diz isso, minha tia, quando é a propria que se recusa a vestir-me á moda das primas?

— Visto-te assim por economia, minha filha — respondeu a tia Morgan, encantada com o dicto. — Mas vai; vai agora assim, que na primeira occasião terás um fato rigorosamente aldeão.

Marcella poz-se a caminho alegremente, passando o braço por sobre o hombro de Pedro Paulo, todo orgulhoso de a acompanhar á festa.

— Emfim, — disse Corentina — não tarda que ella tenha usado todo o fato da mãi; em breve vestirá, sem carecer de modificação, o vestido aldeão que me entregou Joanna Marcella e todos os mais atavios da sua mocidade campestre. Esse dia será para mim de festa e tambem para ella!.. Encantadoras creanças! — exclamou Corentina, olhando para o par, que alegremente seguia seu caminho.

Gervazio Roverin, que invariavelmente contradizia as opiniões de Corentina, vendo Pedro Paulo crescido como um homem, quiz que elle usasse um fato mais distincto do que o de seus filhos Briene e Juliano. Era esta tambem a opinião de Bernarda, criada-senhora no Moire, a qual ninguem se atrevia a contrariar, mas Pedro Paulo, eivado das doutrinas de Corentina, rejeitava absolutamente o uso de chapéo fino e casaco, Bernarda resmungou, Gervasio ralhou, a tia Gervasia gritou, toda a familia no Moire interveio no congresso, porém Pedro Paulo houve-se tão resoluto, que venceu. O tio Gervazio, todavia, appellou para a qualidade da véstia com abas largas, do collete e dos calções, que tudo foi mandado fazer de panno mais fino possivel. O chapéo de aldeão escolheu-se nos de superior qualidade; a abotoadura do fato, comprada em Fougeres pela tia Gervasia, era scintillante como de ouro; as meias de malha, feitas por Marietta, Denisa e Perina, eram obra prima no seu genero. Bernarda exigio que Pedro Paulo tivesse fivellas de prata nos sapatos, e estas foram compradas por Juliano e Briene á custa do seu mealheiro.

Quando este magnifico trajo foi apresentado ao orphão pela familia Roverin, todos em massa lhe disseram: « Quizeste ser aldeão, Pedro Paulo, pois se-lo-has! O mancebo sentio-se tão commovido, que as lagrimas lhe corriam abundantes pela cara abaixo. Os circumstantes applaudiam e riam-se; Plantian pulava de contente. Pedro Paulo, para lisongear toda a familia, foi abraçar primeiro que ninguem a velha criada.

— Vamos, vamos, nosso patrãozinho! — disse-lhe ella — Toca a vestir para a festa, pois queremos ve-lo pimpão.

E no baile, como disse Bernarda, não houve quem igualasse Pedro Paulo e Marcella; a joven com o seu vestido de barege talhado á camponeza, o rapaz com o seu fato camponio de finissimo panno e botões luzidos.

— Esta agora é melhor! — dizia o rendeiro da Grainée sobre o Coesnon — O Jeronimo Gillet, sobrinho de Mathurino Gillet, os Morgans e os Roverins são pessoas nem caprichosas! Os seus filhos e filhas podem collocar-se, quanto a acceio de fatos, a par dos melhores da aldeia; quanto, porem, ao filho de José e á pequena Marcella, póde dizer-se que excedem tudo.

— Amigos, — acudio o *maire* — a pequena Marcella, dona da herdade, tem recursos para trajar como qualquer peralta de Paris, e, no fim de contas, limita-se a usar as roupas que lhe ficaram da mãi. A respeito de Pedro Paulo, saiba que o seu trabalho no Moire estava avaliado, uns annos por outros, em mais de duzentos escudos.

— Não digo menos disso, meu tio, mas o que acabo de notar é uma verdade — redarguio respeitosamente Jeronymo, cujo discurso tinha a approvação de Blaise Cordon.

No terceiro dia de festa, ao anoutecer, Pedro Paulo, depois de haver dansado com Marcella, foi chamado por alguns camaradas e deu-se pressa em ver o que lhe queriam. Um feirante, vindo de Paris, o esperava, segundo lhe disseram, na estalagem do *Forcado*.

— Viram esse homem?

— Não: mandou aqui dar o recado por um normando, que seguio caminho de S. James.

— Algum lôgro! — replicou Pedro Paulo.

— E' possivel, mas o normando disse claramente: O Sr. Pedro Paulo Roverin, filho de José Roverin, para negocio de familia.

— Talvez noticias de minha irmão! redarguio Pedro Paulo, o qual, atravessando o grupo, seguio caminho, acompanhado de Plantian.

Poucos minutos depois um mendigo coberto de andrajos aproximava se de Marcella e dizia-lhe baixinho:

— Um bello rapaz, que me deu o nome de Pedro Paulo, encarregou-me de lhe dizir que a espera junto á ponte da Crainée.

— O que me quererá, quando sabe que eu estou aqui?

— Diz elle ter novidades de Paris.

— Hão de ser noticias de meu pai! — exclamou Marcella, dando uma moedinha de prata ao mendigo, e a passos rapidos se encaminhou para o local indicado, que ficava proximo da eira onde dansavam as moças da aldeia.

— Paulo, Pedro Paulo! — gritou a loura rapariguinha ao aproximar-se da ponte,

Ninguem lhe respondeu, visto que o mancebo seguia esse tempo direcção opposta. Ella, suppondo-o além da ponte, atravessou-a, continuando a chamar. No mesmo instante um homem vigoroso a agarra, suffoca-lhe os gritos, tenta estrangula-la, arranca-lhe a cruz de ouro, e, arremessando-a exanime ao rio, evade-se pelos atalhos, que só podiam ser conhecidos por um habitante da aldeia.

XIV

OS ANDRAJOS ENSANGUENTADOS

O *maire* Mathurino Gillet, collocado entre seu sobrinho Jeronymo e o mestre-escola Blaise Cordon, abrio uma grande caixa, de que offereceu rapé aos dous amigos; tomou depois uma pitada e disse com ar magistral:

— Creio que me conhecem bem, a mim Mathurino Gillet, por alcunha o Azul, e *maire*, pela graça de Deus, de uma parochia de *meios-revolucionarios*...

— Para não dizer completos! — acudio Jeronymo

O tio encolheu os hombros, e, encarando o sobrinho com ar meio severo, meio prazenteiro, proseguio:

— A rapaziada que fez a guerra por esses mattos fóra é toda do meu tempo, mas já lhe perdeu o gosto: a mocidade de agora não queimou uma escorva; portanto não admitto correcções, não gosto d'ellas!

— Perdão, meu tio! — rumorejou Jeronymo

— Bem sabem que eu detesto *brancos* e *vermelhos*, aristocratas e montanhezes, os despotas de todos os partidos, os centralisadores e os oppressores de todos os tempos, mas ha sujeitinhos que detesto ainda acima de tudo isso!

— Santo Deus! — acudio Blaise Cordon — O senhor tem no coração terriveis reservatorios de rancor!

Mathurino Gillet encheu, sorrindo-se, um copo de cidra: estava lisongeado com o dito de Blaise.

— O que não obsta a que meu tio seja um homem honrado e cidadão exemplar.

O mestre-escola não póde resistir á tentação de declinar em latim e em todos os casos o substantivo cidadão, e exclamou:

— *Civis, civis, civi, civem, ó civis, cive*...

— Mas que são esses desgraçados, objecto dos seus odios?

— São os nescios! — respondeu o *maire*, dando uma punhada sobre a meza.

— Safa! — acudio Jeronymo, coçando atraz da orelha.

Blaise Cordon ficou embasbacado.

— Sim, os nescios, os nossos maiores inimigos! — proseguio Mathurino — De todos os proverbios verdadeiros o mais verdadeiro d'elles, a meu ver, é o que diz que *não ha brutos bons!* E' uma tolice a indulgencia para com a estupidez; fazem bem mal os que consideram os nescios dignos de compaixão, á maneira dos coxos ou aleijados! Os povos de Sparta estrangulavam no berço as creanças rachiticas; eu applicaria a medida aos imbecis, aos tolos!

— Meu tio — acudio Jeronymo Gillet — faz-se mais máo do que a realmente é! Mas, emfim, diga-nos: quem são os motores da sua indignação?

— São os Roverin! — exclamou o *maire*. Jeronymo cahio das nuvens.

— São os Roverin e todos os mais que induzam a nossa rapaziada a deixar a aldeia para se refugiar nas cidades!

Blaise Cordon, que, com relação a si, chorava a ausencia de Paris, baixou a cabeça, confuso. O *maire* proseguio:

— Pedro Paulo, por exemplo, um rapaz de bom senso, de boa vontade, de natural viver e excellentes ideias..

— Lá isso é tudo verdade! — interrompeu o mestre escola, extasiado — Hei de sempre ter orgulho por esse discipulo!

Mathurino continuou, enthusiasmado:

— Um verdadeiro aldeão, um grande cultivador, um habil criador de gado, um cidadão finalmente precioso a todos os respeitos! Faria a fortuna dos Roverin permanecendo na aldeia. Ora, pois, vocês como os nescios terminam por privar-se das suas luzes e pregando com elle em Paris, d'onde jámais voltará!

— O tio falla serio? Desse modo exterminaria a familia Roverin sem outro maior motivo?

— Sim, cem vezes sim, porque elles são tortos de espirito, porque não ha brutos bons e porque a ignorancia é um mal contagioso!

— Comtudo Paris... — resmungou timidamente o mestre-escola.

— Sim, Paris... — repetio Jeronymo na mesma entonação.

— Então o que tem Paris? — bradou, furioso, o velho *maire* — Paris não serve senão para asylo de tratantes como Gregorio, teu miseravel irmão, que fugio protegido pelo Sr. de Beauval! Se me não agarram, seria eu quem o entregaria á policia!

— Mas o resultado da prisão seria a grilheta!

— Enforcado o queria eu ver, aquelle ladrão!

O tio Mathurino Gillet, *maire* de S. Lopo, discursou ainda por bastante tempo: uma vez entrado na historia de Gregorio, tornava-se insurpportavel; elevava Breto ás nuvens e cobria de injurias a familia Tarquinio, referencias historicas estas que, enchendo de enthusiasmo o *magister* Blaise Cordon, faziam ao mesmo tempo abrir olhos espantados a Jeronymo Gillet, como se o tio fallasse chinez. De repente os tres bebedores soltaram, quasi de uma voz, um grito de surpreza: passara junto d'elles um animal preto, cuja especie nem poderam reconhecer, em razão da rapidez da sua carreira. Quando elles se voltaram, o vulto desapparecera. Felizmente, a phylarmonica aldeã estava a esse tempo em descanso, e por isso elles ouviram o uivar sinistro de um cão e quasi simultaneamente o ruido de um corpo pesado cahido no rio.

— Corramos, corramos todos ao rio! — exclamou o velho Mathurino Gillet — Ha alli desgraça, seja ella qual for!

Jeronymo Gillet era talvez o unico que se achava em estado de correr, mas á voz do *maire* cincoenta pessoas lhe seguiram os passos. Logo abaixo da Grainée, no mesmo sitio em que Suzana de Beauval se ia afogando tres annos antes, viram elles um cão nadando, o qual ora suspendia á superficie da agua, ora deixava mergulhar o corpo de uma rapariga. Jeronymo Gillet, habil nadador, foi o primeiro que se atirou ao rio, e, retirando delle Marcella quasi asphyxiada, levou-a para casa de Corentina Morgan. Quanto ao cão, que não era outro senão Plantian, logo que saltou em terra, partio a correr na direcção dos bosques de Beauval. Seu joven dono, entretanto, estava a um kilometro de distancia, na taberna do «Forcado», achando-se bastante admirado de não encontrar alli o feirante que o mandara chamar, mas o estalajadeiro declarava ter visto o individuo e ter-lhe ouvido dar o recado aos normandos, que, de caminho para S. James, atravessavam o *burgo* de S. Lopo.

— Amigo Pedro Paulo, — disse-lhe elle — espere um pouco; o homem não póde tardar. Quer, entretanto, que lhe sirva um pichel de cidra?

— Sim, senhor — respondeu o rapaz.

E dahi a pouco assobiou a Plantian, mas o cão não veio. Pedro Paulo ergueu-se, tornou a assobiar, percorreu os arredores da estallagem e não encontrou o cão. Era caso raro! Então lembrou-se de que á sahida do *burgo* o ouvira ladrar e esta circumstancia despertou-lhe suspeitas. Se nessa occasião o joven Roverin, em vez de proseguir caminho, se houvera voltado para traz, teria visto Plantian estacar de subito, pôr as ventas no ar com inquietação, fitar as orelhas, depois raspar a terra com as patas, em seguida dar um latido e por fim largar da corrida, veloz como uma setta. O instincto do valeroso animal conduzira-o direito ao lugar em que Marcella corria perigo. Exemplos authenticos e não menos enexplicaveis do instincto dos cães, que, em certos casos, parecem ter o dom de dupla vista, justificaram a inverosimelhança do que succedeu com Plantian. Depois que salvou Marcella da morte, correu logo sobre as pizadas do malfeitor. Com as ventas ao rez do chão seguia uma pista: não ladrava; a lingua pendia-lhe sobre os agudos dentes e os olhos circlavam-lhe nas orbitas; ia á caça de um homem para não dizer de um lobo. O estado lastimoso de Marcella não permittio a Jeronymo nem a nenhum dos circumstantes notar a falta de Plantian, mas Pedro Paulo momentos depois ficou tão surprehendido de ver que Plantian o abandonara, que sentio inquieto. Correu a eira em que tinha tido lugar a dansa: todos os que alli se achavam consternados.

— Marcella, Marcella! — exclamava elle.

— O teu cão tirou-a do rio — lhe disseram. — O medico está na Plantelle.

Quando Pedro Paulo alli entrou, o doutor dizia:

— Ella vive ainda, meus amigos, descansem; eu respondo pela sua vida.

— Foi uma cilada, uma tentativa de assassinato! — exclamou Pedro Paulo.

— O que é isso, amigo? — perguntou o velho Mathurino Gillet, que n'aquelle momento chegava á Plantelle, acompanhado do obezo mestre escola.

— Começou o caso por me convidarem a um falso ponto de reunião, afim de me desviarem e a Plantian do sitio do attentado; felizmente, o valioso animal teve o instincto de retrogradar a tempo!

— Uma cilada contra Marcella! Será possivel?

A joven abrio os olhos, vio Pedro Paulo, diligenciou sorrir-se, e antes de tornar a fecha-los, desfallecida, balbuciou:

— Um mendigo...

— Um mendigo? — exclamaram todos os circumstantes ao mesmo tempo.

— Quantas vezes lhes tenho eu dito — bradou o velho Mathurino Gillet — que os taes mendigos nunca se deveriam admittir na freguezia sem que apresentassem os seus papeis legaes? Ahi está o resultado do desleixo! Ora, pois, meus rapazes, agora o que ha a fazer é dar uma batida geral por esses casaes, e tudo quanto encontrem de caracter suspeito tragam-o á minha presença!

Pedro Paulo acabava de agradecer calorosamente a Jeronymo Gillet o haver salvado a vida a Marcella.

— Mas onde estará Plantian? — perguntou o mancebo.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 228.)

XXXVIII

— Olha a quem tu fallas de mostrar as maravilhas de Lisboa! respondeu Jeronymo de Lemos sorrindo. Eu sim! Se queres que te mostre bons sitios de caça, vamos amanhã para a Outra Banda, e verás, mas de igrejas velhas, custodias, relicarios preciosos, e capellas vindas de Roma, que dizem haver na cidade, não entendo nem palavra. Já me não criaram para collega do Neves Pereira da academia real das sciencias.

— Pois tu, pertencente a uma familia que se preza de descender do condestavel, nem sequer foste ver as ruinas da igreja do Carmo que o terremoto de 1755 obrigou a desabar?

— Confesso-te que não, meu Thiago. Não fui. Mas deixa estar. Eu entrego-te nas mãos do capellão do conde de Alcolena, e asseguro-te que não te vais embora sem saberes quem morava aqui n'este sitio no tempo dos mouros, e sem veres todas as sachristias e todos os nichos de Lisboa. Verás que é muito instruido.

— Cá em Lisboa, senhor Thiago, não correm as cousas como nas outras terras, observou Domingos de Sampaio. Do povo, um terço trabalha e dous terços pedem esmola; os negociantes vão-se afidalgando como podem des que o marquez de Pombal lhes deu habitos de Christo, e formou com elles companhias poderosas, e juntas encarregadas de dar voto em materias importantes do estado. Até os ha titolares. Os frades gozam a riqueza adquirida, e já não escrevem obras como a *Monarchia Lusitana* nem sequer *Historias genealogicas*. Os padres são mais pobres. Por isso estudam. Os fidalgos esses caçam em toda a parte; na côrte honras e empregos; no campo lebres, javalis, perdizes e galinholas; e nas estradas alguma senhora formosa que vá passando. *Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso,* resa o proverbio.

— Se tu me não havias de dar o teu bellisca-zinho! replicou Jeronymo de Lemos batendo amigavelmente uma pancada no hombro do zombeteiro alferes. Mas olha que não estou arrependido, e tu que por muito tempo conviveste em Aguiar de Souza com D. Francisca, és quem pode dizer aqui ao Thiago o que ella vale, e se é ou não digna da affeição que eu lhe tenho.

— Sim, respondeu Domingos de Sampaio sem mudar de tom, eu já lhe disse tudo quanto sabia a respeito d'ella, e a ti proprio te posso contar muitas cousas que tu ignoras.

— Eu era quem a conhecia menos. Só a vi em Paços de Ferreira e nos ultimos dias na minha volta da caça. Não a requestei como Luiz de Mattos, nem armei intrigas com a justiça por causa d'ella como Gaspar Coelho. Minha mãi, que é uma senhora séria e de juizo, como não ha muitas lá na provincia, foi quem primeiro me fallou em D. Francisca, elogiando-a como ella merece. Então principiei a observar o seu procedimento modesto e sizudo, a deleitar-me com o encanto da sua conversação, e a sentir que não poderia encontrar mulher mais propria para mim. Essa era tambem a opinião de minha mãi.

— Isso é verdade, interrompeu o alferes. Ouvi-lh'o eu mais do que uma vez.

— Ahi tens. Já vês que não escolhi mal. Tive a fortuna de agradar-lhe. Depois invocou o meu auxilio quando se vio perseguida por maldade de Gaspar Coelho. Acudi lhe. E desde então para cá ainda me não deu nem sombra de um desgosto. E' a pessoa mais agradavel, mais affectuosa, e mais submissa que se pode imaginar. Se em alguma cousa me não fez a vontade, apezar do amor que visivelmente me tem, foi porque reune a todas as prendas da boa educação a virtude propria das senhoras da sua qualidade.

— E' evidente! exclamou Thiago Torres com sincera magoa da cegueira em que via o amigo. O senhor Domingos de Sampaio já me tinha dito muita cousa, e eu mesmo notei quando hoje tive a honra de fallar á senhora D. Francisca, que é pessoa de grande merecimento.

— Ah! Notaste?

— Notei sim, mas de tudo isto o que não entendo bem, nem o senhor Domingos de Sampaio me explicou, é porque motivo Francisco de Almada a mandou prender e a remetteu para Lisboa á intendencia geral da policia.

— E' verdade. Não vos tinha contado essa historia. Pois ouçam que é curiosa. O procurador está lá para dentro. Podemos fallar á vontade. Sabem que o desembargador Gaspar Coelho quiz casar com D. Francisca aqui em Lisboa, e depois no Porto quando ella foi para a companhia da tia que lhe morreu ha pouco.

— Não sabia, respondeu com a maior seriedade o alferes da Silva.

— Pois ficas sabendo agora que lhe fallou n'isso aqui em Lisboa, e no Porto foi pedi-la a tia.

— E a senhora D. Francisca não quiz casar com elle? perguntou Thiago Torres.

— Não quiz porque tinha ouvido contar muitas historias de senhoras que elle tinha enganado, e todos lhe diziam que andava a perseguir sempre todas as mulheres. Teve receio de vir a ser maltratada. Gaspar Coelho que é muito vingativo, ameaçou-a e a pobre senhora resolveu-se a ir viver para a quinta do Aido em que empregara os bens herdados do sargento-mór Ayres de Queiroz. Queria affastar-se d'elle para evitar maior perseguição.

— E' natural, ponderou Domingos de Sampaio.

— Pois não é? Por fim adoeceu a tia, e foi necessario regressar ao Porto. Apenas a velha falleceu, novas instancias de Gaspar Coelho, e novas ameaças. D. Francisca deliberou-se a fallar-lhe com sinceridade. O homem protestou emendar-se e viver só para ella. Mas a esse tempo já a formosa viuva gostava de mim, e persistio em recusar. Elle enfureceu se, ameaçou-a com a sua vingança e foi armar umas intrigas taes com Francisco de Almeda que deram o resultado que sabem.

— Mas Francisco de Almada que passa por ser o mais fino magistrado de Portugal, objectou Thiago Torres, como se deixou enganar assim?

— Tens razão. Eu disse isso mesmo, quando ella me contou a historia toda. Ahi é que vão ver a maldade e ladinice de Gaspar Coelho. D. Francisca tem uma prima segunda, que tambem se chama D. Francisca de Azevedo, e tem sido uma heroina. Fugio de um convento onde se educara, andou pelo Brasil com um estudante, voltou para a Europa, e taes diabruras fez que foi dar com os ossos nos carceres da inquisição. Depois fugio de lá, e a policia tem andado ha uns poucos de annos a ver se a descobre.

— Ora essa! exclamaram com fingido espanto Domingos de Sampaio e o estudante.

— Pois é como eu lhes digo, continuou o inepto mancebo de Crestuma. Gaspar Coelho fez constar a Francisco de Almada que a tal D. Francisca vivia em Villa Nova de Gaia, e o corregedor mandou-a logo prender e enviou-a á intendencia da policia. Ella, porém, disseme que de Evora escrevera áquelle magistrado a dizer-lhe a verdade inteira, e Francisco de Almada de certo se convenceu, porque a não perseguio mais. A policia que sabe tudo, de certo não ignora que D. Francisca está em Lisboa.

— Com certeza, confirmou Domingos de Sampaio.

— Ainda hontem á noute em casa do conde de Alcolena me disse o intendente, gabando-me a esperteza da sua policia, que era capaz de me dizer o que eu jantara n'esse dia, e todas as pessoas com quem fallara. Ahi teem, meus amigos, a explicação do que lhes parecia extraordinario, e a mim tambem. Hoje pertence-me a mim por cobro ás loucuras de Gaspar Coelho. Em breve D. Francisca deixará de ser uma viuva sem familia para ser mulher de Jeronymo de Lemos. Então o caso ha de ser comigo!

N'este ponto da conversação veio á porta da sala o procurador avisar o alferes da Silva de que alguem lhe pretendia fallar.

(*Continuar se-ha.*)

TYP. DO DIARIO - RUA DO DUQUE DE CAXIA